



Instituto Superior Técnico
Conselho Directivo
Gabinete de Estudos e Planeamento

**Caracterização das Mudanças de Curso
no IST - 1994/95 e 1995/96**

Carla Patrocínio

Filipe Santos

Fevereiro, 1996

Este documento foi elaborado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento com o objectivo de complementar a informação existente sobre os alunos do Técnico, através da sistematização e análise de dados referentes às mudanças de curso internas ao IST.

1.INTRODUÇÃO	1	
1.1 Objectivos e Estrutura do Estudo		2
1.2 Indicadores Desenvolvidos		3
2. REGULAMENTO DAS MUDANÇAS DE CURSO	4	
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DO IST	6	
4. ANÁLISE DAS LICENCIATURAS		11
4.1 Licenciatura em Engenharia Aeroespacial		15
4.1.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Aeroespacial		15
4.1.2 Alunos de Engenharia Aeroespacial que pretendem mudar de curso		16
4.2 Licenciatura em Engenharia do Ambiente		19
4.2.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia do Ambiente		19
4.2.2 Alunos de Engenharia de Ambiente que pretendem mudar de curso		21
4.3 Licenciatura em Engenharia Civil		23
4.3.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Civil		23
4.3.2 Alunos de Engenharia Civil que pretendem mudar de curso		25
4.4 Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e Computadores		26
4.4.1 Alunos que pretendem mudar para Eng. Electrotécnica e Computadores		26
4.4.2 Alunos de Eng. Electrotécnica e Comp. que pretendem mudar de curso		28
4.5 Licenciatura em Engenharia Física Tecnológica		30
4.5.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Física Tecnológica		30
4.5.2 Alunos de Eng. Física Tecnológica que pretendem mudar de curso		32
4.6 Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial		34
4.6.1 Alunos que pretendem mudar para Eng. e Gestão Industrial		34
4.6.2 Alunos de Eng. e Gestão Industrial que pretendem mudar de curso		37
4.7 Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores		38
4.7.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Informática		38
4.7.2 Alunos de Engenharia Informática que pretendem mudar de curso		40
4.8 Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação		42
4.8.1 Alunos que pretendem mudar para a Lic. em Matemática Aplicada		42
4.8.2 Alunos da Lic. em Matemática Aplicada que pretendem mudar de curso		43
4.9 Licenciatura em Engenharia de Materiais		45
4.9.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia de Materiais		45
4.9.2 Alunos de Engenharia de Materiais que pretendem mudar de Curso		45
4.10 Licenciatura em Engenharia Mecânica		48
4.10.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Mecânica		48
4.10.2 Alunos de Engenharia Mecânica que pretendem mudar de Curso		50
4.11 Licenciatura em Engenharia de Minas e Georrecursos		52
4.11.1 Alunos que pretendem mudar para Eng. de Minas e Georrecursos		52
4.11.2 Alunos de Engenharia Minas que pretendem mudar de Curso		53
4.12 Licenciatura em Engenharia Naval		56
4.12.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Naval		56
4.12.2 Alunos de Engenharia Naval que pretendem mudar de Curso		57
4.13 Licenciatura em Engenharia Química		59
4.13.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Química		59
4.13.2 Alunos de Engenharia Química que pretendem mudar de Curso		61
4.14 Licenciatura em Engenharia do Território		63
4.14.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia do Território		63

4.14.2 Alunos de Engenharia do Território que pretendem mudar de Curso	64
S E RECOMENDAÇÕES	54
5.1 Conclusões	68
5.2 Avaliação do Actual Regulamento de Mudanças de Curso	69
5.3 Recomendações	71



Introdução

1.1 Objectivos e Estrutura do Estudo

A *Caracterização do Ingresso no IST*, estudo editado anualmente pelo GEP, vem sistematizar a informação referente a todos os alunos que ingressam no IST, quer através do regime geral, quer através dos regimes especiais de acesso. No entanto, faltava aos órgãos de gestão da Escola o tratamento da informação relativa às mudanças de curso internas, ou seja, mudanças de curso de candidatos do próprio IST. Esta informação não se enquadra no estudo de *Ingresso*, dado que, na perspectiva da Escola, a mudança de curso interna não dá lugar ao ingresso de novos alunos, mas apenas permite a reafecção dos alunos existentes pelas diferentes licenciaturas.

A análise da informação relativa às mudanças de curso é extremamente importante, não só para auxiliar o processo de definição do número de vagas, mas também porque proporciona um elemento de avaliação das diferentes licenciaturas, em termos do interesse suscitado nos alunos. Deste modo, ao confrontar a informação das mudanças de curso com a informação do ingresso, é possível obter uma maior compreensão sobre o processo de decisão dos alunos na escolha dos cursos e sobre o seu trajecto de estudo no IST.

Assim, a *Caracterização das Mudanças de Curso no IST* pretende atingir dois objectivos principais:

- Permitir um maior conhecimento sobre o processo de mudança de curso, designadamente em termos das movimentações de alunos entre as diversas licenciaturas.
- Criar um instrumento que apoie a tomada de decisão dos órgãos de gestão do IST em relação ao processo de mudanças de curso, designadamente para a definição do número de vagas e avaliação do actual regulamento de mudanças de curso.

O presente capítulo, além de apresentar os objectivos do estudo, descreve ainda os indicadores desenvolvidos para a sua realização. O segundo capítulo apresenta o regulamento em vigor relativo às mudanças de curso no IST e o terceiro capítulo procede à caracterização global das

mudanças de curso. No quarto capítulo realiza-se a análise para cada uma das 14 licenciaturas do IST. O último capítulo apresenta algumas conclusões, demonstrando os problemas do actual sistema e recomendando uma revisão do actual regulamento, co enunciados.

1.2 Indicadores Desenvolvidos

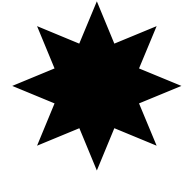
Os dados necessários para a elaboração da *Caracterização das Mudanças de Curso no IST* têm como origem os serviços académicos, nomeadamente a Secretaria de Graduação. Com base nos dados recolhidos, e para além da sua apresentação “em bruto”, foram construídos alguns indicadores que resultam de relações, cálculos ou análise dos dados:

- **Candidatos / Alunos Inscritos:** proporção dos alunos inscritos numa determinada licenciatura que desejam mudar de curso.

- **Nº de Candidatos Corrigido:** número total de candidatos à mudança de curso num dado ano lectivo, menos os candidatos que conseguem colocação através da troca directa com outros alunos do IST.

- **Vagas / Cand. Corrigido:** adequação das vagas existentes ao número de candidatos à mudança de curso

- **Nota Mínima:** nota de seriação (calculada a partir de fórmula definida pelo regulamento em vigor) do aluno que preencheu a última vaga de determinada licenciatura.



Regulamento de Mudanças de Curso

2. Regulamento de Mudanças de Curso

O sistema de atribuição de vagas para as mudanças de curso foi consideravelmente alterado a partir do ano de lectivo de 1994/95. Até essa data existia por ano um número fixo de vagas (25 em 1993/94), o qual era aplicado a todas as candidaturas, independentemente do curso de destino dos candidatos. No entanto, a partir de 1994 foram definidas pelo Conselho Científico regras diferentes, segundo as quais é estabelecido um número de vagas para cada licenciatura de destino.

Assim, os alunos candidatos à mudança de curso são organizados segundo as licenciaturas de destino, ordenados pela sua classificação (definida por fórmula abaixo indicada), sendo depois aceites para mudança de curso até ao limite das vagas de cada licenciatura. Antes dessa escolha são realizadas todas as trocas directas entre licenciaturas que sejam possíveis. Como estas trocas não alteram o número de alunos em cada curso, não existe qualquer restrição para a sua

para o cálculo da classificação de cada aluno é a seguinte:

$$\text{Class.} = 0.3 * A + 0.3 * B + 0.15 * C + 0.25 * D$$

Sendo:

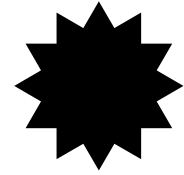
A= N° de disciplinas concluídas / N° disciplinas inscritas

B= Soma das classificações nas disciplinas concluídas / (n° de disc. concluídas * 20)

C= Média de entrada no ensino superior / 100

D= Nota da Entrevista / 5 *(a nota poderá variar entre 1 e 5)*

Vemos assim que a fórmula de cálculo pretende ponderar a taxa de sucesso na realização das disciplinas, com a classificação obtida nas disciplinas realizadas, com a nota de ingresso no IST e tendo ainda um elemento de avaliação personalizada, sob a forma de uma entrevista.

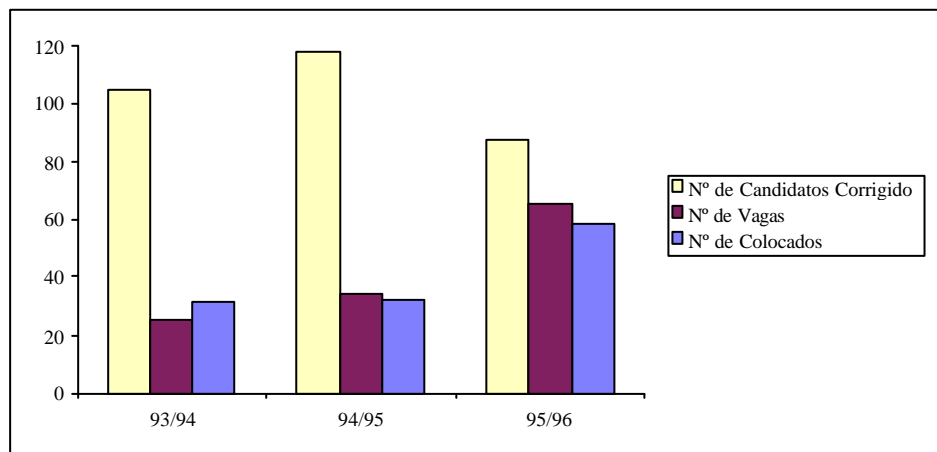


Caracterização Global do IST

3. Caracterização Global do IST

	93/94	94/95	95/96
<i>Nº de Candidatos</i>	138	134	108
<i>Candidatos / Total Alunos Inscritos</i>	1.76%	1.76%	1.17%
<i>Nº de alunos em troca directa</i>	33	16	20
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	105	120	88
<i>Vagas</i>	25	34	65
<i>Nº de Colocados</i>	31	32	58
<i>Vagas / Candidatos Corrigido</i>	23.81%	28.33%	73.86%

O número total de alunos candidatos a mudarem de curso manteve-se estável de 1993/94 para 1994/95 mas baixou em 1995/96 em relação aos anos anteriores, passando de 1.76% dos alunos inscritos para cerca de 1.2%. Vinte alunos foram colocados por troca directa, concorrendo os restantes 88 às 65 vagas existentes. O número de colocados foi de apenas 58, uma vez que houve vagas que não foram preenchidas, dado que em algumas licenciaturas a procura foi muito reduzida ou nula.



Trocas Directas	94/95	95/96
<i>Electrotecnia <-> Mecânica</i>	3	4
<i>Informática <-> Electrotecnia</i>	2	3
<i>Matemática <-> Electrotecnia</i>	-	1
<i>Naval <-> Gestão</i>	-	1
<i>Informática <-> Matemática</i>	-	1
<i>Civil <-> Gestão</i>	1	-
<i>Ambiente <-> Electrotecnia</i>	1	-
<i>Informática <-> Civil</i>	1	-
Totais	8	10

O número de trocas directas aumentou 25% em 1995/96, tendo abrangido 20 alunos. Os dados indicam que a Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e Computadores é frequentemente alvo de troca directa, especialmente com as licenciaturas em Mecânica e em Informática.

No quadro abaixo apresentam-se as vagas e candidatos para cada Licenciatura do IST. A adequação das vagas ao total de candidatos aumentou de 28.3% em 1994/95 para cerca de 74% em 1995/96 em virtude do grande aumento de vagas (as quais quase duplicaram) e da ligeira redução dos candidatos. É de realçar a Licenciatura, em Engenharia Civil, a qual é procurada por mais de um terço dos candidatos, tendo uma baixa adequação das vagas (cerca de 25% em 1995/96). Nas Licenciaturas pequenas é de realçar a forte procura para os cursos mais recentes (Gestão Industrial, Ambiente e Território). As licenciaturas onde a procura foi claramente inferior às vagas fixadas em 1995/96 foram Física, Matemática e Química.

LICENCIATURAS	94/95			95/96		
	Nº Vagas	Nº de Cand. Corrig.	Vagas/ Cand.Corrig.	Nº Vagas	Nº de Cand. Corrig.	Vagas/ Cand.Corrig.
Aeroespacial	1	4	25.0%	3	2	150.0%
Ambiente	1	12	8.3%	3	6	50.0%
Civil	5	46	10.9%	9	34	26.5%
Electrotécnica	5	12	41.7%	11	7	157.1%
Física	2	0	-	3	1	300.0%
Gestão	1	8	12.5%	3	5	60.0%
Informática	5	12	41.7%	10	13	76.9%
Matemática	4	0	-	4	2	200.0%
Materiais	*	0	-	1	0	-
Mecânica	6	21	28.6%	10	11	90.9%
Minas	*	0	-	1	1	100.0%
Naval	*	1	-	1	0	-
Química	2	0	-	4	1	400.0%

	2	4	50.0%	2	5	40.0%
TOTAIS	34	120	28.3%	65	88	73.9%

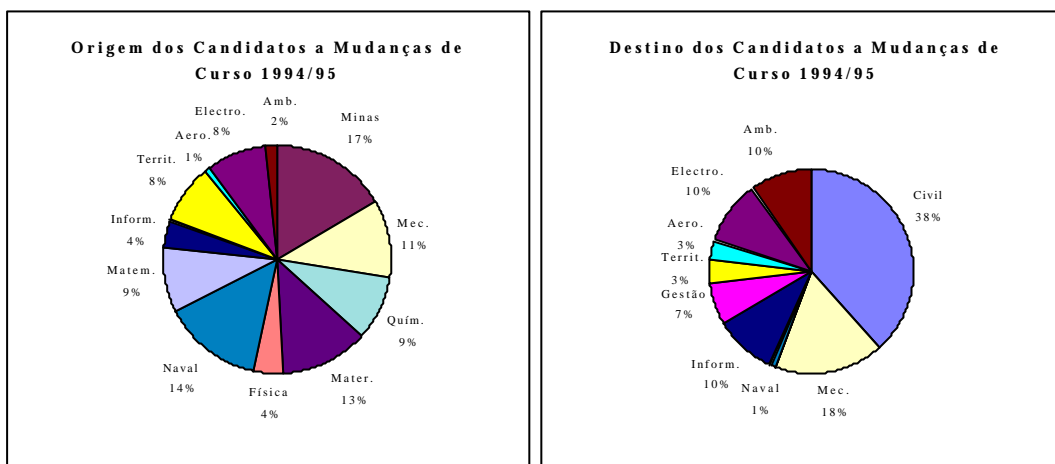
Ano de 1994/95

DESTINO

	DESTINO														Total Cand.	%
	Civil	Minas	Mec.	Quím.	Mater.	Física	Naval	Mate	Inform	Gestão	Terri	Aer	Electro	Amb.		
Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0.0%
Minas	11	-	4	-	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	20	16.9%
Mec.	3	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	3	2	2	13	11.0%
Quím.	2	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	4	11	9.3%
Mater.	7	-	3	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	2	15	12.7%
Física	-	-	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	4.2%
Naval	3	-	9	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	-	17	14.4%
Mate	3	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	3	1	11	9.3%
Inform.	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	5	4.2%
Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0.0%
Territ.	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	10	8.5%
Aero.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0.8%
Electro	6	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	1	10	8.5%
Amb.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1.7%
Total Cand.	46	0	21	0	0	0	1	0	12	8	4	4	12	12	120	100%
%	39%	0%	18%	0%	0%	0%	1%	0%	10%	7%	3%	3%	10%	10%	100%	

No ano de 194/95, após a realização das trocas directas que envolveram 16 alunos, existia um total de 120 candidatos à mudança de curso. Cerca de metade desses candidatos eram provenientes das Licenciaturas de Minas, Naval e Materiais. É de salientar que os alunos de Minas e Materias procuram maioritariamente a Licenciatura de Civil, enquanto os alunos de Naval preferem a Licenciatura de Mecânica. As Licenciaturas em Matemática e Território também tiveram um elevada proporção de alunos a desejarem mudar de curso.

Em termos dos cursos de destino é de realçar a Licenciatura em Civil, escolhida por quase 40% dos candidatos e a Licenciatura em Mecânica com quase 20% dos candidatos.



Ano 1995/96

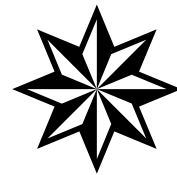
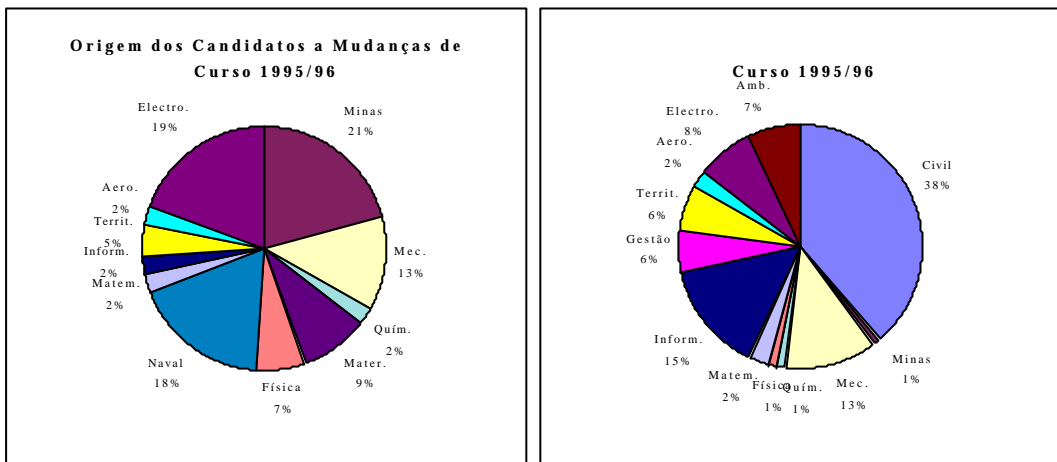
DESTINO

O
R
I
G
E
M

	Civil	Mina	Mec.	Quím	Mate	Físic	Nava	Maten	Inform	Gestã	Territ	Aero	Electr	Amb	Total Cand	%
Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0.0%
Minas	12	-	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	18	20.5%
Mec.	3	-	-	1	-	-	-	-	2	1	1	1	1	1	11	12.5%
Quím.	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2.3%
Mater.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	8	9.1%
Física	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1	2	-	6	6.8%
Naval	2	-	8	-	-	-	-	-	2	1	1	-	2	-	16	18.2%
Matem	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2	2.3%
Inform	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2.3%
Gestã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0.0%
Territ.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4.5%
Aero.	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	2.3%
Electro	6	1	-	-	-	-	-	-	6	2	1	-	-	1	17	19.3%
Amb.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0.0%
Total Cand.	34	1	11	1	0	1	0	2	13	5	5	2	7	6	88	100%
%	38.6%	1.1%	12.5%	1.1%	0.0%	1.1%	0.0%	2.3%	14.8%	5.7%	5.7%	2.3%	8.0%	6.8%		100%

Em termos da origem dos candidatos à mudança de curso o dado mais saliente no ano de 1995/96 é um grande aumento dos candidatos de Engenharia Electrotécnica, tendo um peso no total de 19%. As licenciaturas em Minas, Naval e Materiais continuam a representar cerca de 50% dos candidatos, apesar do número de candidatos provenientes de Materiais ter descido consideravelmente.

Quanto ao destino dos candidatos, a Licenciatura em Civil continua a manter a preferência de quase 40% dos candidatos, seguindo-se Informática e Mecânica (embora esta licenciatura tenha descido de 18% para 12.5% em termos do peso no total de candidatos).



Análise das

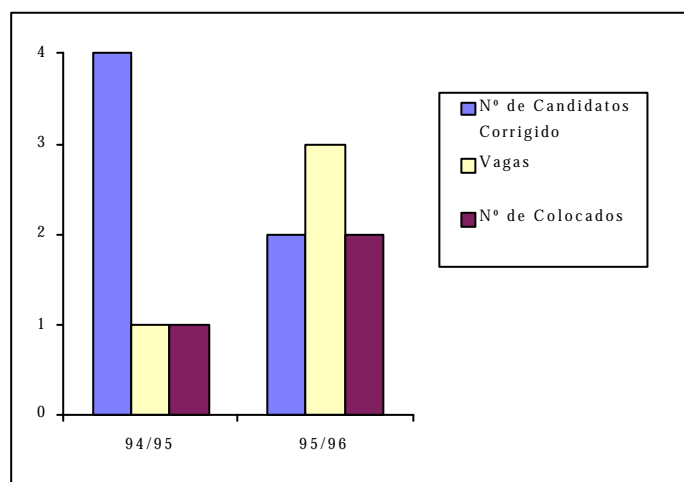
Licenciaturas

4.1 Licenciatura em Engenharia Aeroespacial

4.1.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Aeroespacial

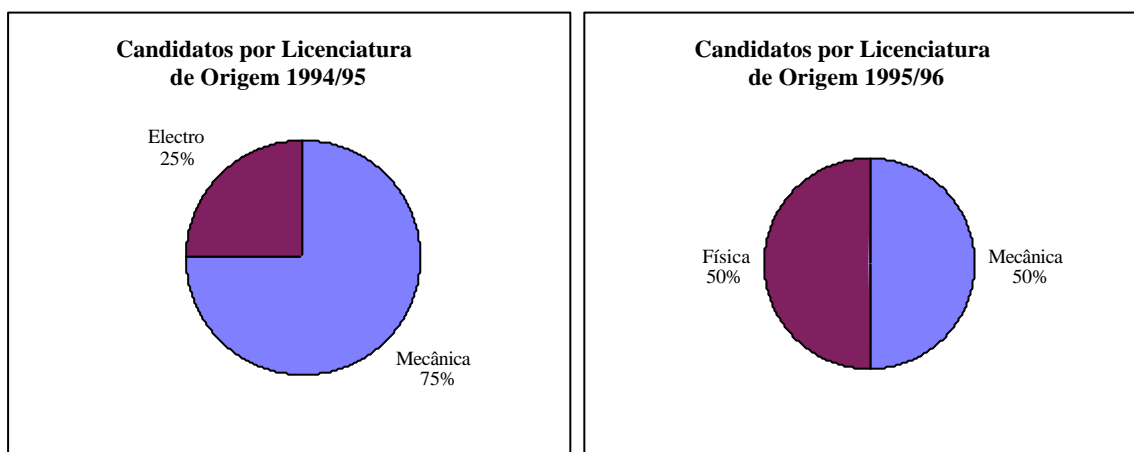
	94/95	95/96
<i>Nº Total de Candidatos</i>	4	2
<i>Candidatos / Total Alunos Inscritos</i>	3.2%	1,3%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	4	2
<i>Vagas</i>	1	3
<i>Nº de Colocados</i>	1	2
<i>Nota Mínima</i>	88.6%	50.5%

Os candidatos a Engenharia Aeroespacial são em número reduzido embora representem ainda uma proporção relevante dos alunos inscritos, especialmente em 1994/95. Em 1995/96 existiram apenas dois candidatos e, dado o aumento do número de vagas de 1 para 3, foram ambos colocados, sendo de salientar que o 2º tinha uma nota de seriação de apenas 50.5%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Mecânica</i>	3	0	1	1
<i>Física</i>	-	-	1	1
<i>Electro</i>	1	1	-	-
TOTAIS	4	1	2	2

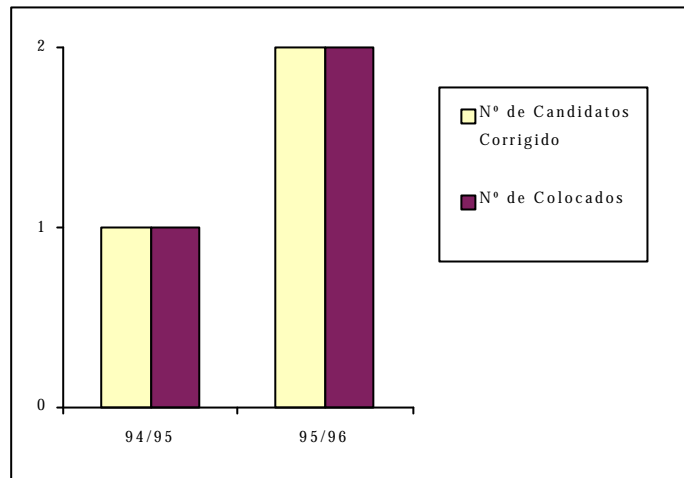
A Licenciatura em Mecânica assegurou pelo menos metade dos candidatos nos dois anos transactos.



4.1.2 Alunos de Engenharia Aeroespacial que pretendem mudar de curso

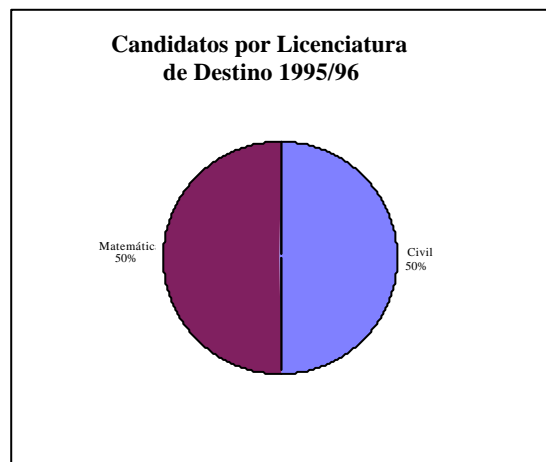
	94/95	95/96
<i>Nº Candidatos</i>	1	2
<i>Candidatos/Total Inscritos</i>	0.8%	1,3%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	1	2
<i>Nº de Colocados</i>	1	2

O número de alunos de Engenharia Aeroespacial que desejam mudar de tanto em termos absolutos como em proporção dos alunos inscritos, rondando o valor de 1%.



	1994 / 95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Civil</i>	-	-	1	1
<i>Matemática</i>	-	-	1	1
<i>Electrotécnica</i>	1	1	-	-
TOTAIS	1	1	2	2

Tradicionalmente os alunos de Engenharia Aeroespacial que desejam mudar de curso conseguem colocação no curso desejado. Os cursos de destino foram Civil, Matemática e Electrotécnica (em 1994/95).

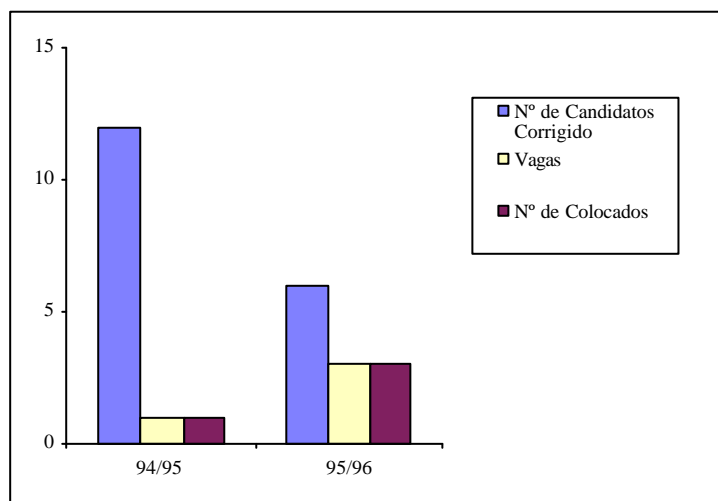


4.2 Licenciatura em Engenharia do Ambiente

4.2.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia do Ambiente

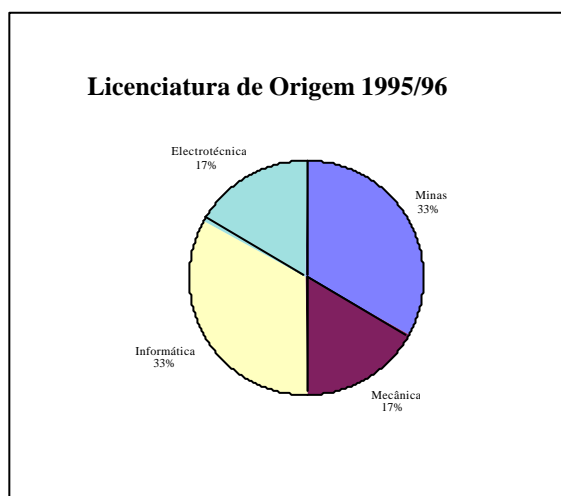
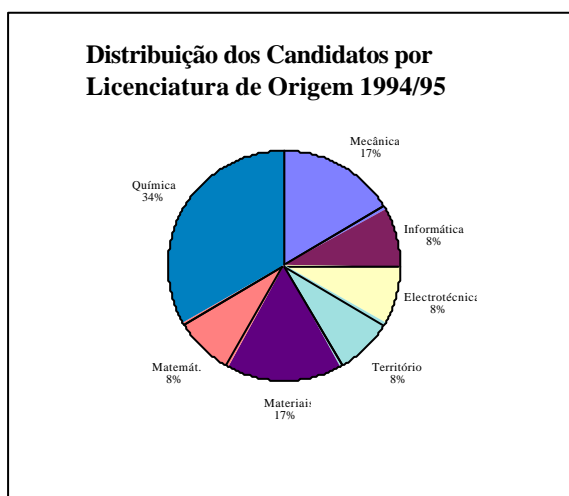
	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	13	6
Candidatos / Total Alunos Inscritos	18,8%	5,7%
Nº Trocas Directas	1	0
Nº de Candidatos Corrigido	12	6
Vagas	1	3
Nº de Colocados	1	3
Nota Mínima	75,4%	66,7%

O número de candidatos a esta Licenciatura diminuiu para metade no ano 1995/96. Esta redução é ainda mais realçada pela proporção de candidatos / total de alunos inscritos a qual diminuiu de 18,8% para 5,7%. Esta evolução, aliada ao aumento do número de vagas em relação ao ano de 1994/95 (de uma pra três), implicou a diminuição da nota mínima de 75,4% para 66,7%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Minas</i>	-	-	2	2
<i>Mecânica</i>	2	0	1	1
<i>Informática</i>	1	0	2	0
<i>Electrotécnica</i>	1	1	1	0
<i>Território</i>	1	0	-	-
<i>Materiais</i>	2	0	-	-
<i>Matemát.</i>	1	0	-	-
<i>Química</i>	4	0	-	-
TOTAIS	12	1	6	3

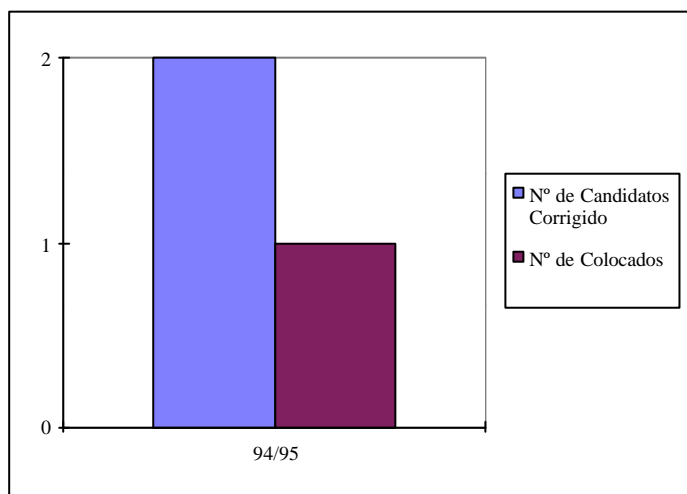
No ano de 1994/95 a Licenciatura em Eng. Química foi a que disponibilizou o maior número de candidatos (33% do total), apesar de nenhum destes ter sido colocado. O único aluno colocado nesse ano foi de Engenharia Electrotécnica e de Computadores. No corrente ano há a salientar o facto de os 2 candidatos provenientes da Licenciatura em Engenharia de Minas terem conseguido colocação.



4.2.2 Alunos de Engenharia de Ambiente que pretendem mudar de curso

	94/95	95/96
Nº Candidatos	3	0
Candidatos/Total Alunos Inscritos	1,4%	0,0%
Nº Trocas Directas	1	0
Nº de Candidatos Corrigido	2	0
Nº de Colocados	1	0

Os dados são relevantes do interesse demonstrado pelos alunos desta licenciatura, não existindo no ano 1995/96 nenhum candidato a mudar deste curso. Em relação ao ano transacto os dados demonstram que a proporção de alunos que desejavam mudar de curso era já relativamente pequeno, aproximadamente 1,5%.



De referir ainda que a única Licenciatura que suscitou o interesse dos candidatos à mudança de curso em 94/95 foi Engenharia Civil, com dois candidatos e apenas um colocado.

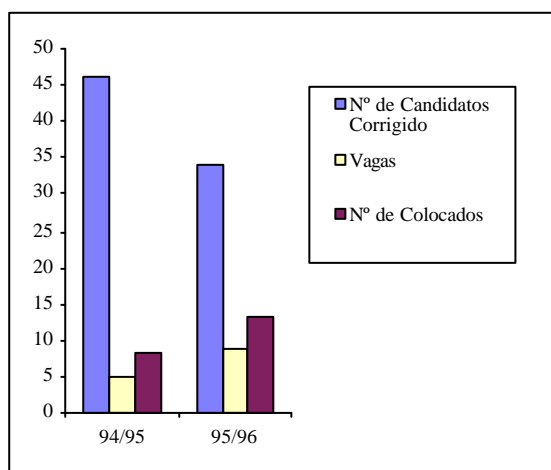
	1994 / 95	
	Candidatos	Colocados
<i>Civil</i>	2	1
TOTAIS	2	1

4.3 Licenciatura em Engenharia Civil

4.3.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Civil

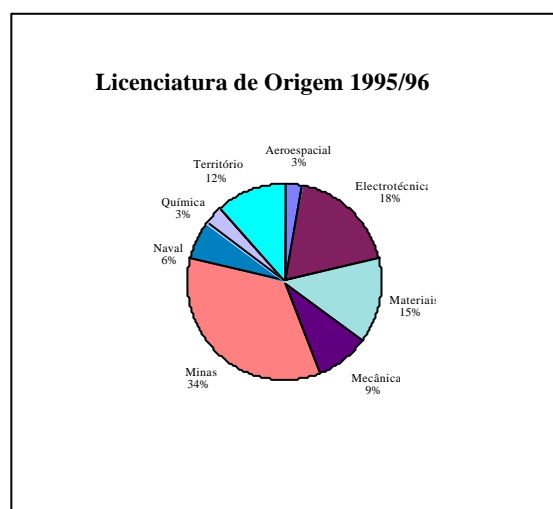
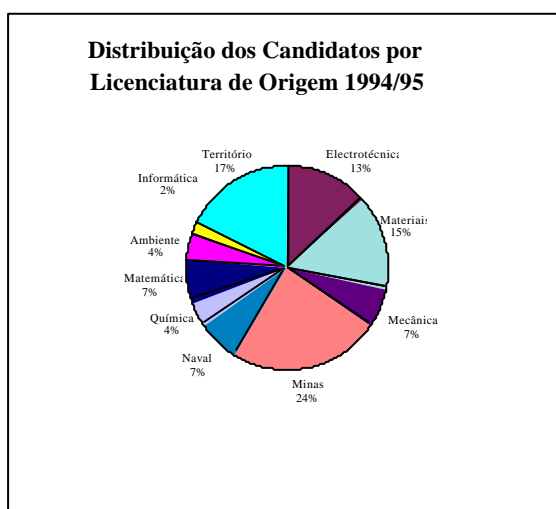
	94/95	95/96
<i>Nº Total de Candidatos</i>	47	34
<i>Candidatos / Total Alunos Inscritos</i>	3.1%	2,5%
<i>Nº Trocas Directas</i>	1	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	46	34
<i>Vagas</i>	5	9
<i>Nº de Colocados</i>	8	13
<i>Nota Mínima</i>	74.9%	59.4%

Engenharia Civil é licenciatura mais procurada, com quase 40% dos candidatos totais, o que representa cerca de 2,5% a 3% do total de inscritos nessa licenciatura. O número de trocas directas tem sido reduzido dado serem muito poucos ou nenhuns os alunos que querem sair de Civil. Dado que as vagas aumentaram de 5 para 9 em 95/96, a média do último aluno colocado desceu de 75% para 60%, tendo sido colocados 25% dos candidatos.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Aeroespacial	-	-	1	1
Electrotécnica	6	1	6	2
Gestão	-	-	0	0
Materiais	7	1	5	3
Mecânica	3	0	3	2
Minas	11	1	12	4
Naval	3	1	2	0
Química	2	0	1	0
Matemática	3	1	-	-
Ambiente	2	1	-	-
Informática	1	0	-	-
Território	8	2	4	1
TOTAIS	46	8	34	13

A distribuição dos candidatos a Civil sofreu algumas alterações em 95/96, sendo de realçar o aumento do peso de Minas de 24% para 36%. Os cursos seguintes mais importantes são Electrotécnica, Materiais e Território. Dos 9 alunos colocados, três são de Minas e dois de Materiais. No ano transacto Território foi a única licenciatura que conseguiu colocar dois alunos



4.3.2 Alunos de Engenharia Civil que pretendem mudar de curso

	94/95	95/96
<i>Nº Candidatos</i>	1	0
<i>Candidatos/Total Inscritos</i>	0.1%	0.0%
<i>Nº Trocas Directas</i>	1	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	0	0
<i>Nº de Colocados</i>	0	0

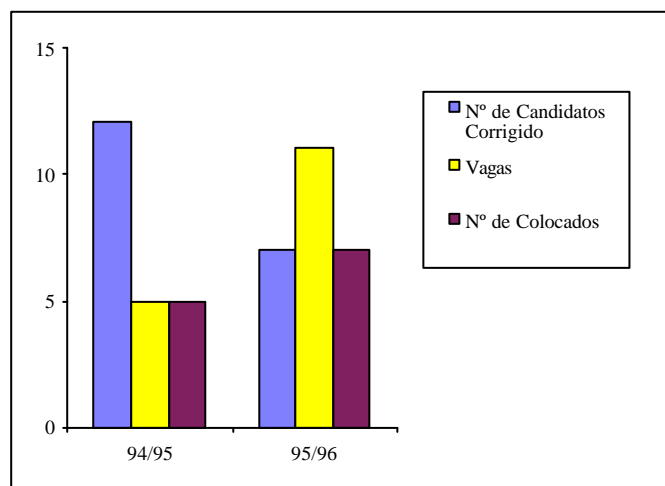
Em 1995/96 não houve nenhum aluno de Civil candidato à mudança de curso. Em 1994/95 existiu apenas um candidato, o qual foi colocado por troca directa. Este dados são extremamente positivos, especialmente tendo em conta que esta é uma das maiores licenciaturas do IST.

4.4 Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e Computadores

4.4.1 Alunos que pretendem mudar para Eng. Electrotécnica e Computadores

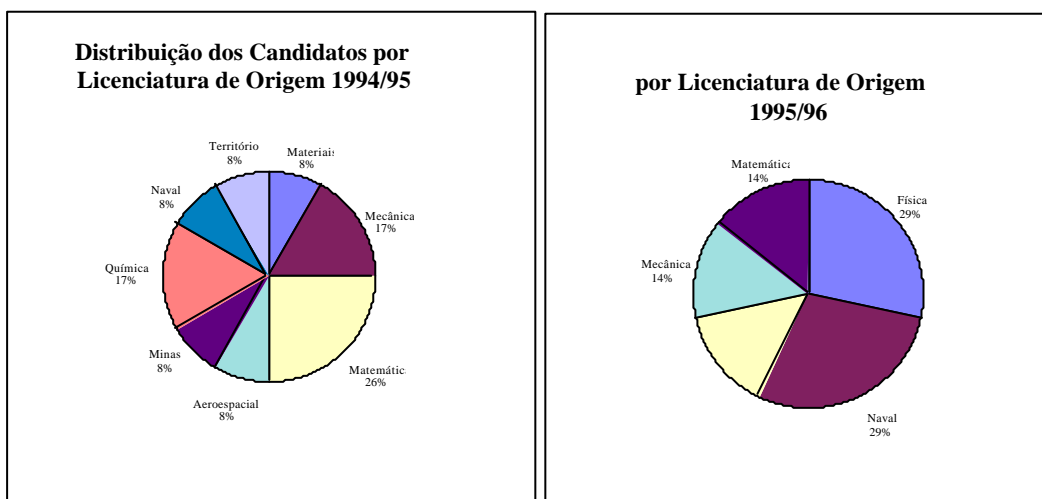
	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	18	16
Candidatos / Total Alunos Inscritos	1,0%	1,0%
Nº Trocas Directas	6	9
Nº de Candidatos Corrigido	12	7
Vagas	5	11
Nº de Colocados	5	7
Nota Mínima	45,8%	27,6%

O número total de candidatos à mudança de curso diminuiu ligeiramente em termos absolutos, embora represente 1% dos alunos inscritos nessa licenciatura, tanto em 1994/95 como em 1995/96. Dado o elevado número de trocas directas ocorrido, os candidatos corrigidos superaram as vagas existentes pelo que todos os alunos que requereram a mudança de curso foram colocados e o último candidato foi aceite com uma nota de apenas 27,6%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Física	-	-	2	2
Naval	-	-	2	2
Materiais	1	0	1	1
Mecânica	2	1	1	1
Matemática	3	1	1	1
Aeroespacial	1	1	-	-
Minas	1	1	-	-
Química	2	0	-	-
Naval	1	0	-	-
Território	1	1	-	-
TOTAIS	12	5	7	7

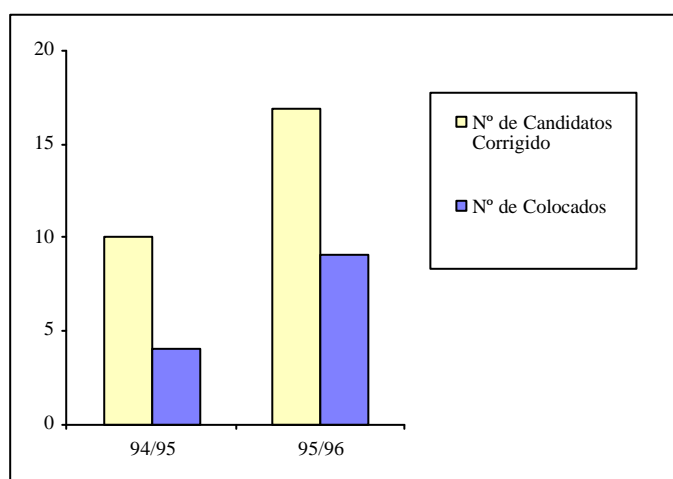
A origem dos candidatos apresenta grandes alterações de 94/95 para 95/96. As licenciaturas com o maior número de candidatos em 95/96 (Física e Naval) não tiveram quaisquer candidatos no ano transacto. A licenciatura mais representada em 1994/95 (Matemática Aplicada e Computação com 3 candidatos) teve apenas 1 candidato no ano seguinte.



4.4.2 Alunos de Eng. Electrotécnica e Comp. que pretendem mudar de curso

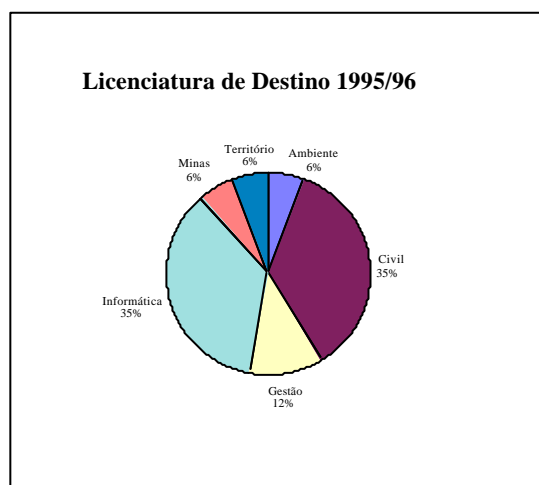
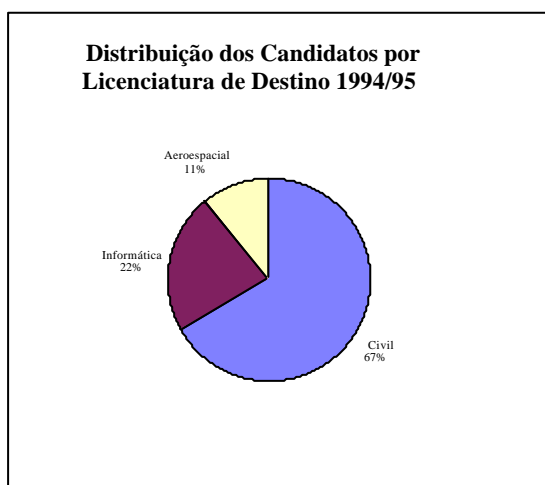
	94/95	95/96
Nº Candidatos	16	26
Candidatos/Total Alunos Inscritos	0,9%	1,6%
Nº Trocas Directas	6	9
Nº de Candidatos Corrigido	10	17
Nº de Colocados	4	9

Os candidatos à mudança de curso desta licenciatura aumentaram em cerca de 60%, passando a representar 1,6% dos alunos inscritos. Dos candidatos que não conseguiram colocação através de troca directa, cerca de 50% foram colocados.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Ambiente</i>	1	1	1	0
<i>Civil</i>	6	1	6	2
<i>Gestão</i>	-	-	2	1
<i>Informática</i>	2	1	6	5
<i>Mecânica</i>	-	-	0	0
<i>Minas</i>	-	-	1	1
<i>Território</i>	-	-	1	0
<i>Aeroespacial</i>	1	1	-	-
<i>Totais</i>	10	4	17	9

A distribuição dos candidatos evidencia o peso da Licenciatura em Civil (tanto em 1994/95 como em 1995/96) e de Informática (apenas em 1995/96). A taxa de sucesso em 1995/96 na colocação dos alunos de Informática em Electrotécnica foi muito elevada, rondando os 80%.

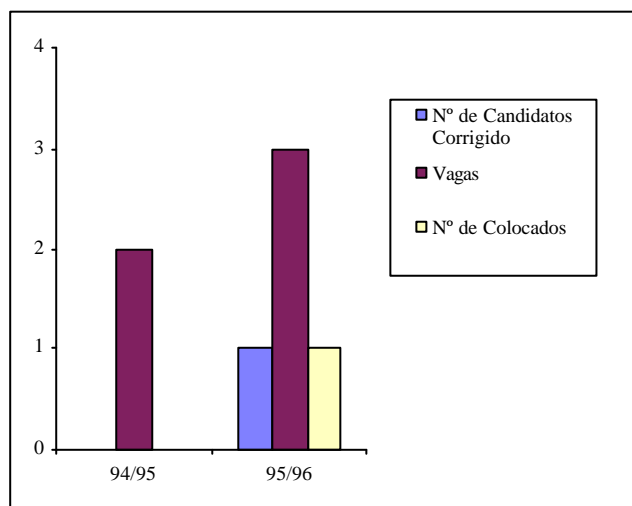


4.5 Licenciatura em Engenharia Física Tecnológica

4.5.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Física Tecnológica

	94/95	95/96
<i>Nº Total de Candidatos</i>	0	1
<i>Candidatos / Total Alunos Inscritos</i>	0,0%	0,4%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	0	1
<i>Vagas</i>	2	3
<i>Nº de Colocados</i>	0	1
<i>Nota Mínima</i>	-	49,1%

A procura desta licenciatura para mudança de curso tem sido muito reduzida. Em 1994/95 não houve qualquer candidato e em 1995/96 existiu apenas um. Deste modo, duas das três vagas existentes não chegaram a ser preenchidas.



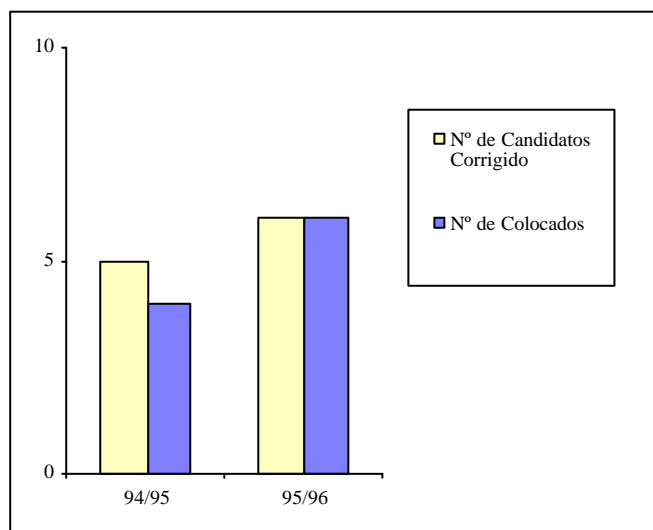
	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Química	0	0	1	1
TOTAIS	0	0	1	1

O único aluno que desejou mudar para a Licenciatura em Engenharia Física é originário de

4.5.2 Alunos de Eng. Física Tecnológica que pretendem mudar de curso

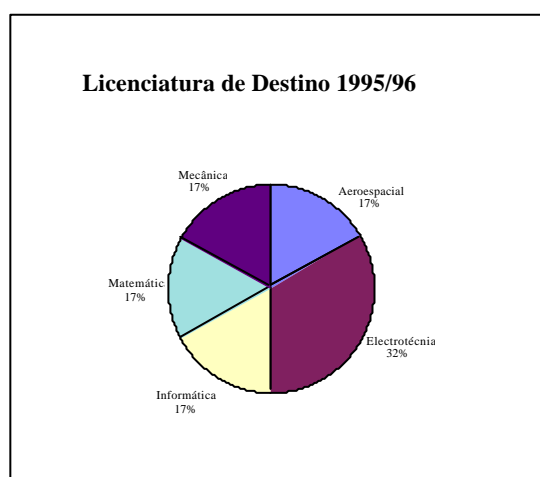
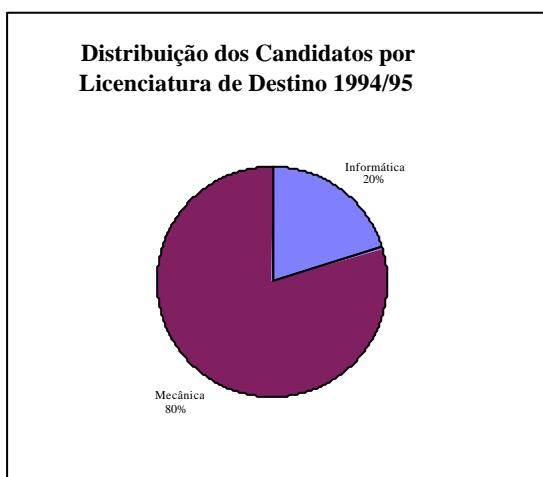
	94/95	95/96
Nº Candidatos	5	6
Candidatos/Total Alunos Inscritos	2,1%	2,6%
Nº Trocas Directas	0	0
Nº de Candidatos Corrigido	5	6
Nº de Colocados	4	6

Os alunos candidatos a mudarem de curso, em número de 6, conseguiram todos colocação nos seus cursos de destino. É de notar que estes alunos representam cerca de 2,5% do total de alunos inscritos.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Aeroespacial</i>	-	-	1	1
<i>Electrotécnica</i>	-	-	2	2
<i>Informática</i>	1	1	1	1
<i>Matemática</i>	-	-	1	1
<i>Mecânica</i>	4	3	1	1
<i>Totais</i>	5	4	6	6

Em 1994/95 a distribuição dos candidatos de Física privilegiava o curso de Mecânica, o que já não aconteceu em 1995/96. De facto neste ano a distribuição foi mais dispersa, com realce para o curso de Electrotécnica que colocou dois alunos.

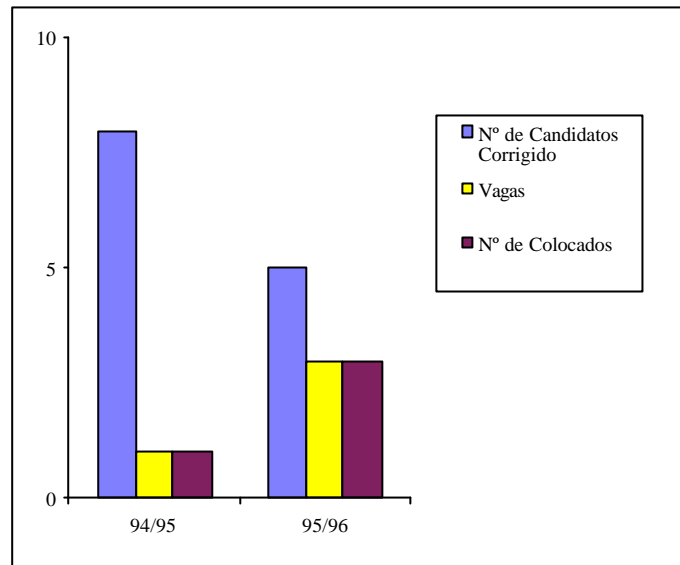


4.6 Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial

4.6.1 Alunos que pretendem mudar para Eng. e Gestão Industrial

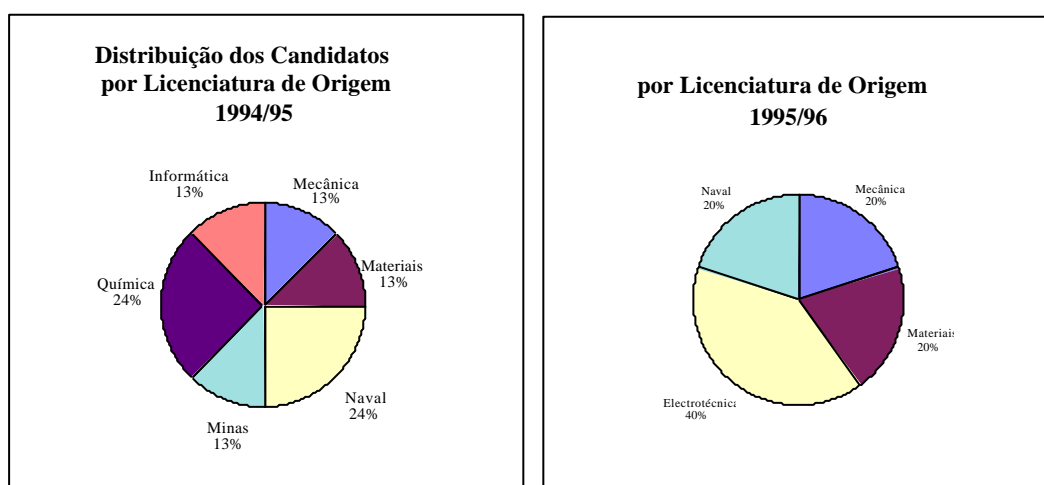
	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	9	6
Candidatos / Total Alunos Inscritos	3,6%	2,5%
Nº Trocas Directas	1	1
Nº de Candidatos Corrigido	8	5
Vagas	1	3
Nº de Colocados	1	3
Nota Mínima	82,1%	67,3%

Esta é uma licenciatura com uma procura elevada em relação à sua dimensão. No entanto o número de candidatos decresceu 50% de 1994/95 para 1995/96, representando neste ano 2,5% dos alunos inscritos. Dado o aumento do número de vagas de 1 para 3, a nota mínima de entrada desceu para 67,3%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Mecânica	1	1	1	1
Materiais	1	0	1	1
Electrotécnica	-	-	2	1
Naval	2	0	1	0
Minas	1	0	-	-
Química	2	0	-	-
Informática	1	0	-	-
TOTAIS	8	1	5	3

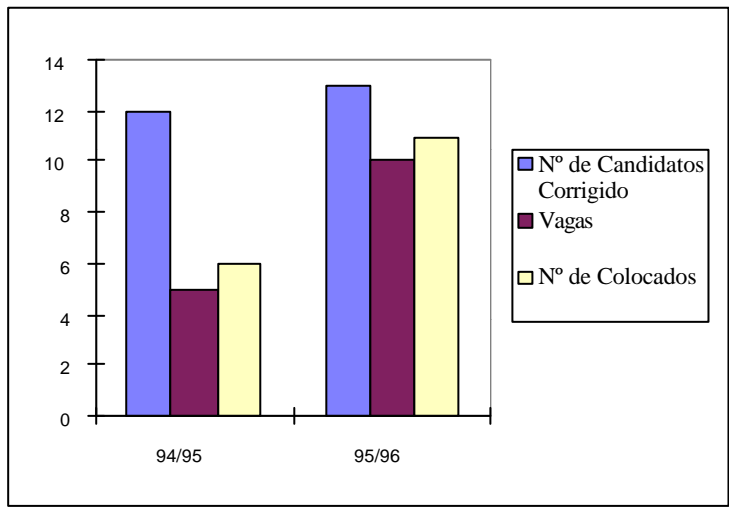
A origem dos candidatos sofreu consideráveis alterações já que a Licenciatura em Química, que contribuiu com dois candidatos em 1994/95, não teve nenhum em 1995/96, acontecendo precisamente o oposto com Electrotécnica. De notar que o candidato de Mecânica obteve colocação nos dois anos em análise.



4.6.2 Alunos de Eng. e Gestão Industrial que pretendem mudar de curso

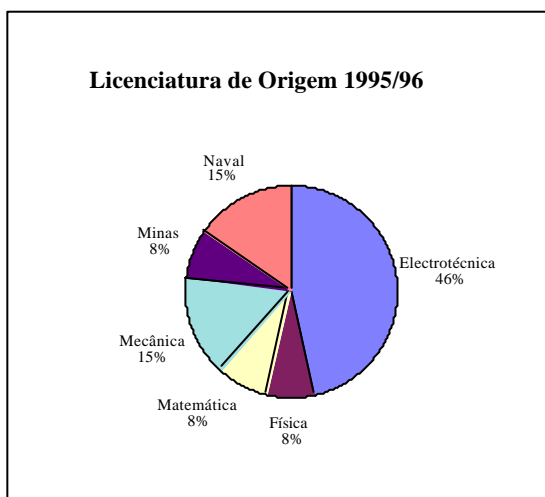
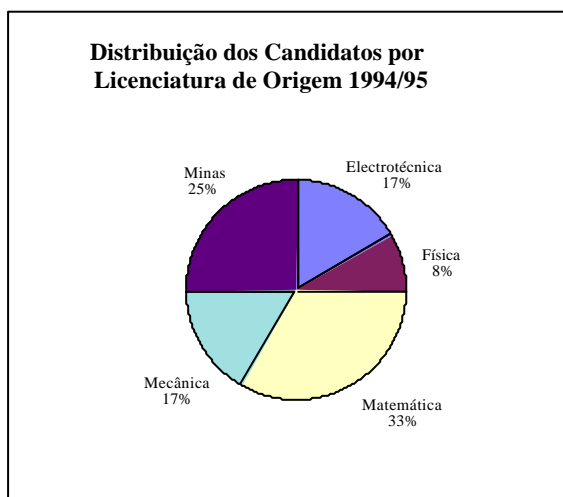
	94/95	95/96
Nº Candidatos	1	1
Candidatos/Total Alunos Inscritos	0,4%	1,3%
Nº Trocas Directas	1	1
Nº de Candidatos Corrigido	0	0
Nº de Colocados	0	0

A proporção de alunos de Gestão Industrial que desejavam mudar de curso foi muito reduzida, tanto em 1994/95 como em 1995/96 (representando apenas 0,4% dos alunos inscritos), sendo o único candidato colocado por troca directa nos dois anos em análise.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Electrotécnica	2	1	6	5
Física	1	1	1	1
Matemática	4	2	1	0
Mecânica	2	1	2	2
Minas	3	1	1	1
Naval	-	-	2	2
Totais	12	6	13	11

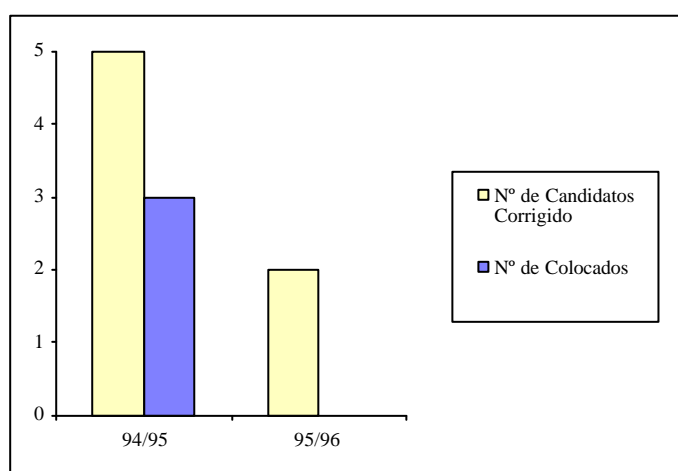
A licenciatura em Engenharia Electrotécnica e Computadores foi responsável, em 1995/96, por quase metade do total de candidatos a Engenharia Informática, conseguindo também obter quase metade dos colocados. No ano anterior as licenciaturas em Matemática e Minas foram aquelas com maior peso.



4.7.2 Alunos de Engenharia Informática que pretendem mudar de curso

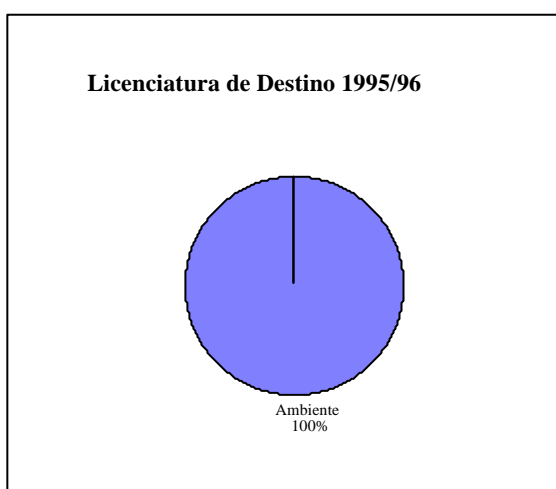
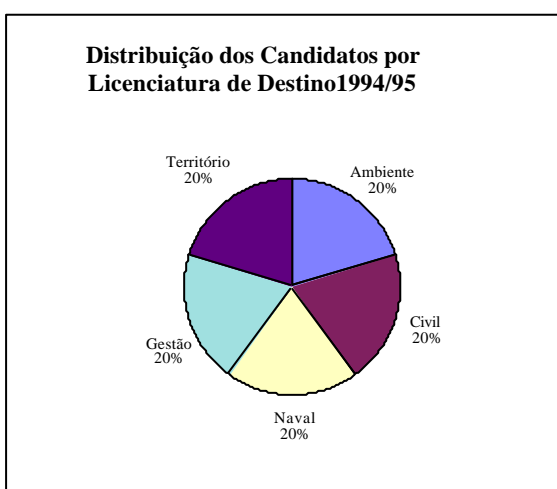
	94/95	95/96
Nº Candidatos	8	3
Candidatos/Total Alunos Inscritos	0,7%	0,3%
Nº Trocas Directas	3	1
Nº de Candidatos Corrigido	5	2
Nº de Colocados	3	0

O alunos de Informática que pretendiam mudar de curso eram em número reduzido em 1994/95, representando apenas 0,7% dos alunos inscritos. Em 1995/96 este número reduziu-se ainda mais, representando agora apenas 0,3% dos alunos inscritos.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Ambiente	1	1	2	0
Civil	1	0	-	-
Naval	1	1	-	-
Gestão	1	0	-	-
Território	1	1	-	-
Totais	5	3	2	0

Os candidatos desta licenciatura dispersaram-se por vários cursos em 1994/95. No entanto, em 1995/96, os dois únicos candidatos escolheram a Licenciatura em Ambiente, não conseguindo

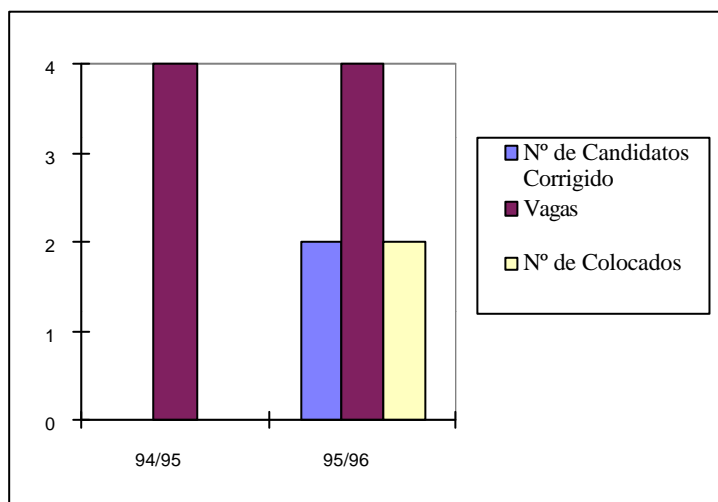


4.8 Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação

4.8.1 Alunos que pretendem mudar para a Lic. em Matemática Aplicada

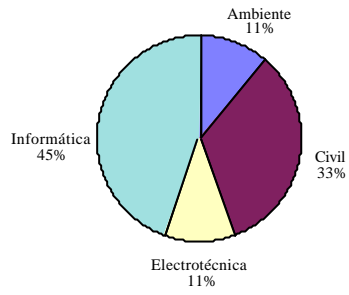
	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	0	3
Candidatos / Total Alunos Inscritos	0,0%	1,4%
Nº Trocas Directas	0	1
Nº de Candidatos Corrigido	0	2
Vagas	4	4
Nº de Colocados	0	2
Nota Mínima	-	82,0%

Em 1994/95 nenhum aluno procurou a Licenciatura em Matemática, situação que se alterou em 1995/96 com o aparecimento de 3 candidatos. Apesar do número de vagas ter ultrapassado o número de candidatos, a nota mínima foi muito elevada, indiciando uma elevada qualidade dos alunos ingressados em 1995/96 os quais são originários de Aeroespacial e Física.

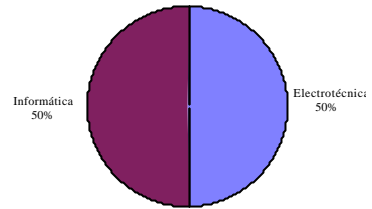


	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Aeroespacial</i>	-	-	1	1
<i>Física</i>	-	-	1	1
Totais	0	0	2	2

Distribuição dos Candidatos por Licenciatura de Destino 1994/95



Licenciatura de Destino 1995/96



4.9 Licenciatura em Engenharia de Materiais

4.9.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia de Materiais

	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	0	0
Candidatos / Total Alunos Inscritos	0,0%	0,0%
Nº Trocas Directas	0	0
Nº de Candidatos Corrigido	0	0
Vagas	*	1
Nº de Colocados	0	0
Nota Mínima	-	-

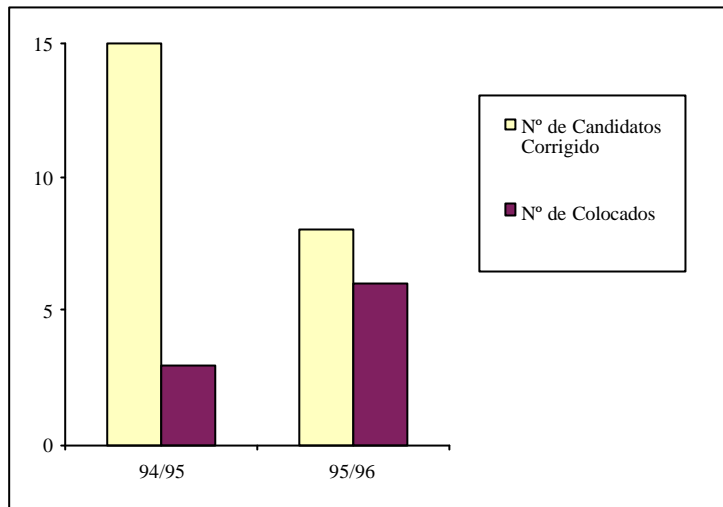
* 2 vagas partilhadas com Naval e Minas

Esta licenciatura não foi procurada por qualquer aluno durante o período em análise.

4.9.2 Alunos de Engenharia de Materiais que pretendem mudar de Curso

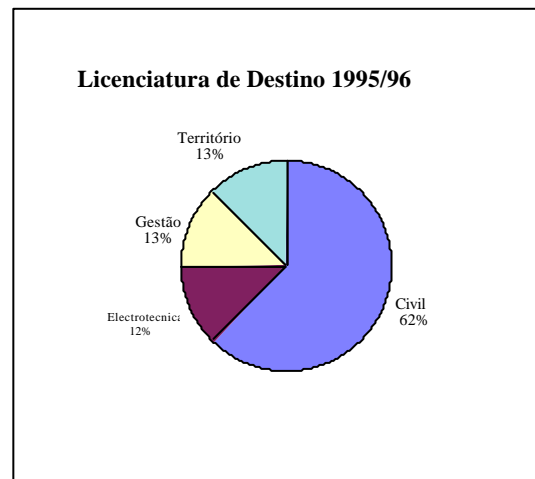
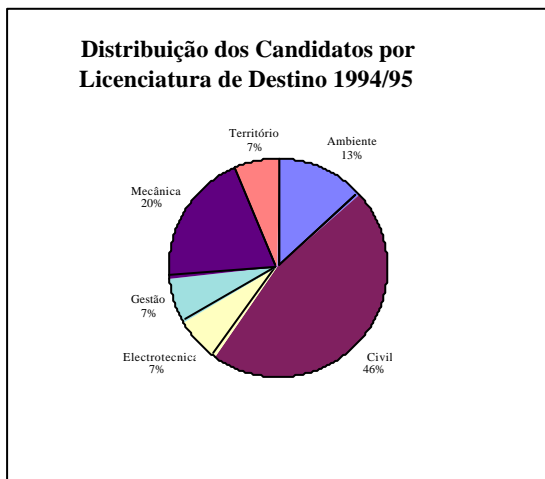
	94/95	95/96
Nº Candidatos	15	8
Candidatos/Total Alunos Inscritos	7,6%	4,7%
Nº Trocas Directas	0	0
Nº de Candidatos Corrigido	15	8
Nº de Colocados	3	6

Os alunos de Engenharia de Materiais candidatos à mudança de curso ascendiam a 7,6% dos alunos inscritos em 1994/95, com um total de 15 candidatos. Em 1995/96 não só o número de candidatos desceu para cerca de metade, como a taxa de sucesso na colocação aumentou de 20% para 75%.



	1994 / 95		1995 / 96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Ambiente</i>	2	0	-	-
<i>Civil</i>	7	1	5	3
<i>Electrotecnica</i>	1	0	1	1
<i>Gestão</i>	1	0	1	1
<i>Mecânica</i>	3	2	-	-
<i>Território</i>	1	0	1	1
TOTAIS	15	3	8	6

A licenciatura em Engenharia Civil é o destino escolhido por cerca de metade dos candidatos, tanto em 1994/95 como em 1995/96.

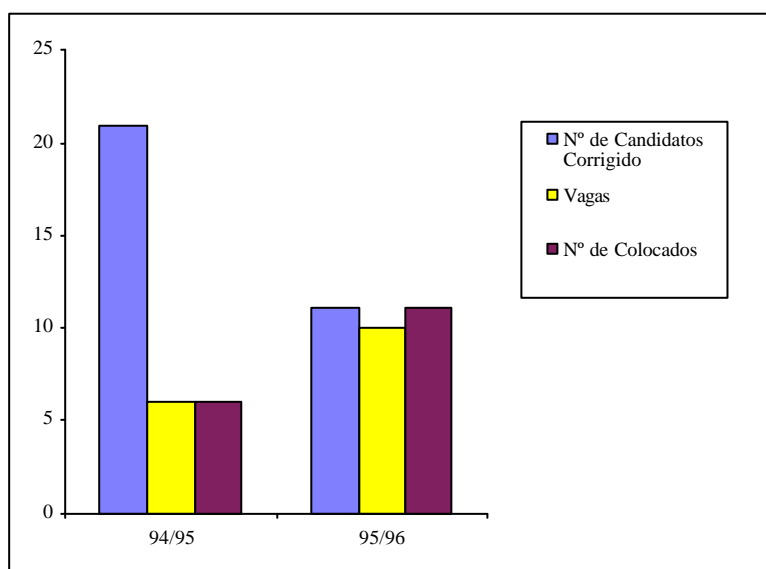


4.10 Licenciatura em Engenharia Mecânica

4.10.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Mecânica

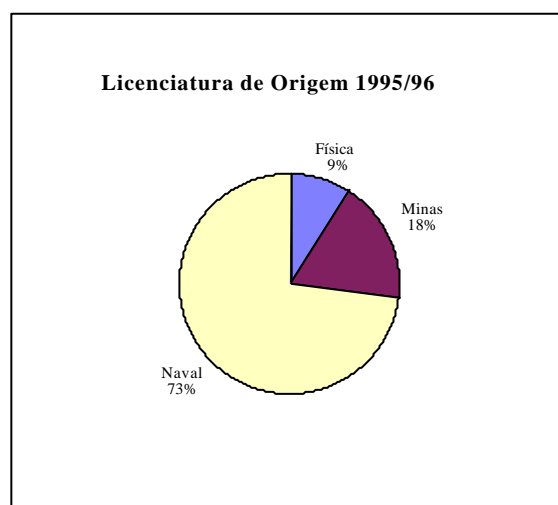
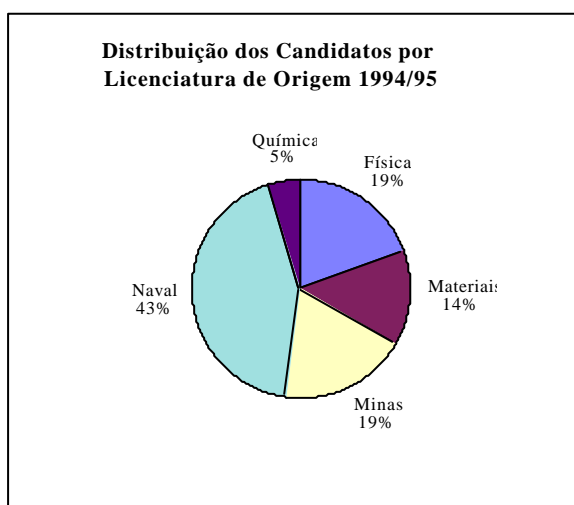
	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	24	15
Candidatos / Total Alunos Inscritos	1,8%	1,3%
Nº Trocas Directas	3	4
Nº de Candidatos Corrigido	21	11
Vagas	6	10
Nº de Colocados	6	11
Nota Mínima	67,0%	53,1%

Esta Licenciatura segue a tendência global do IST notando-se uma diminuição do número de candidatos (cerca de 40%) a par com o aumento do número de vagas. Como consequência desta evolução surgiu uma diminuição da nota mínima de colocação, que baixou de 67,0% para 53,1%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Física	4	3	1	1
Materiais	3	2	-	-
Minas	4	1	2	2
Naval	9	0	8	8
Química	1	0	-	-
TOTAIS	21	6	11	11

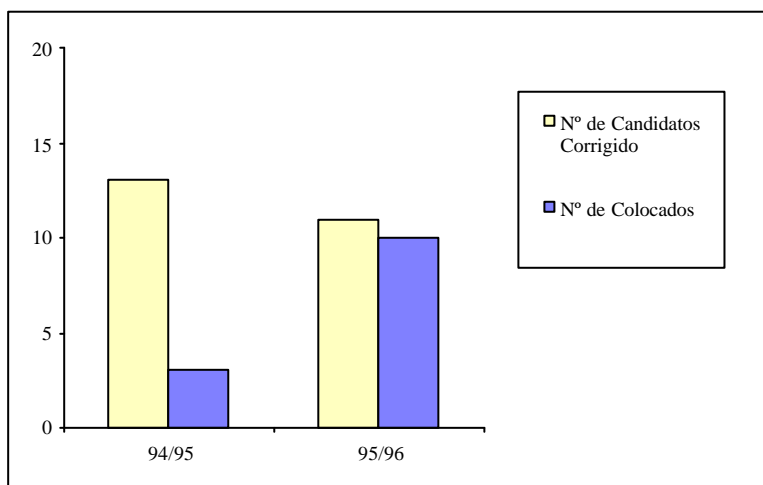
É de salientar a elevada proporção de candidatos provenientes da Licenciatura em Eng. Naval, e o facto de, em 1994/95, nenhum destes ter conseguido colocação. No entanto no corrente ano (1995/96) todos os candidatos a esta licenciatura obtiveram colocação e o peso de Engenharia naval aumentou de 43% para 73% do total de candidatos.



4.10.2 Alunos de Engenharia Mecânica que pretendem mudar de Curso

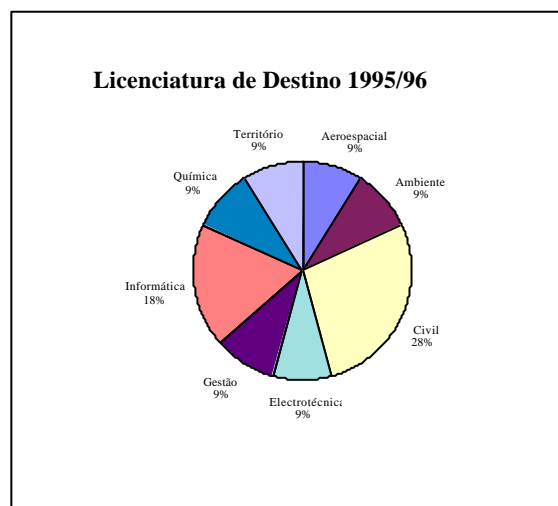
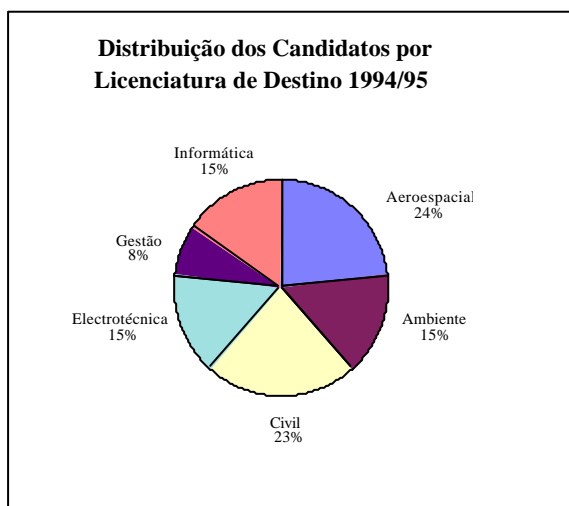
	94/95	95/96
Nº Candidatos	16	15
Candidatos/Total Alunos Inscritos	1,2%	1,3%
Nº Trocas Directas	3	4
Nº de Candidatos Corrigido	13	11
Nº de Colocados	3	10

O número total de candidatos a mudarem de curso não sofreu grandes alterações nos últimos dois anos. No entanto o número de candidatos que obteve colocação triplicou no ano de 1995/96.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Aeroespacial</i>	3	0	1	1
<i>Ambiente</i>	2	0	1	1
<i>Civil</i>	3	0	3	2
<i>Electrotécnica</i>	2	1	1	1
<i>Gestão</i>	1	1	1	1
<i>Informática</i>	2	1	2	2
<i>Química</i>	-	-	1	1
<i>Território</i>	-	-	1	1
<i>Totais</i>	13	3	11	10

O conjunto de Licenciaturas que suscitam o interesse dos alunos de Mecânica é vasto, destacando-se Civil e Informática como as mais desejadas, bem como Aeroespacial no ano de 1994/95.



4.11 Licenciatura em Engenharia de Minas e Georrecursos

4.11.1 Alunos que pretendem mudar para Eng. de Minas e Georrecursos

	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	0	1
Candidatos / Total Alunos Inscritos	0,0%	1,1%
Nº Trocas Directas	0	0
Nº de Candidatos Corrigido	0	1
Vagas	*	1
Nº de Colocados	0	1
Nota Mínima	-	24,4%

* 2 vagas partilhadas com Materiais e Naval

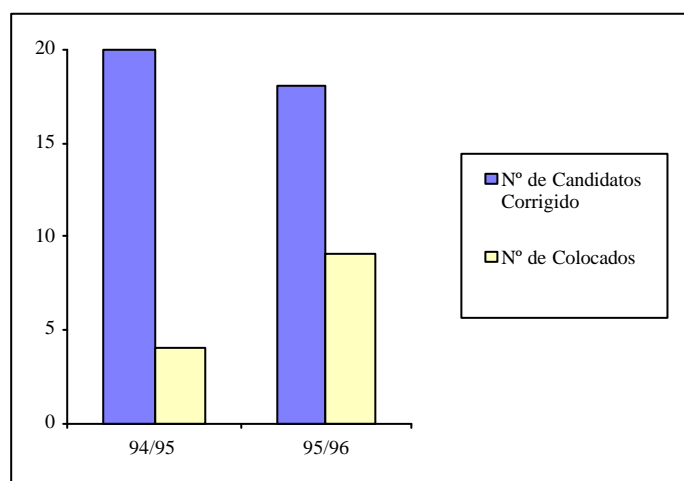
O número de alunos que pretendem mudar para Engenharia de Minas é muito reduzido, existindo apenas um candidato no corrente ano e nenhum no ano transacto. O candidato foi originário de Engenharia Electrotécnica e a sua nota de seriação foi muito reduzida.

	1994/ 95		1995/ 96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Electrotécnica	-	-	1	1
TOTAIS	0	0	1	1

4.11.2 Alunos de Engenharia Minas que pretendem mudar de Curso

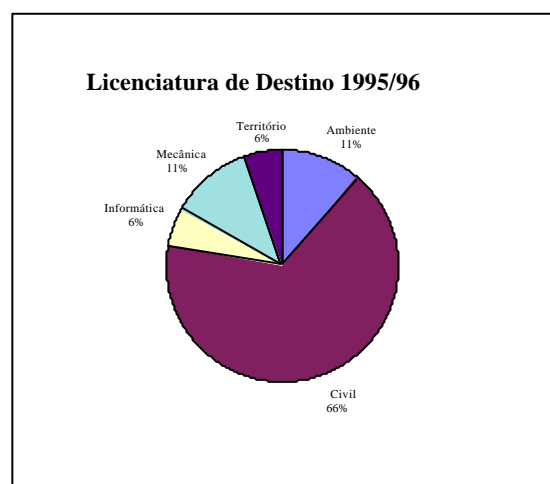
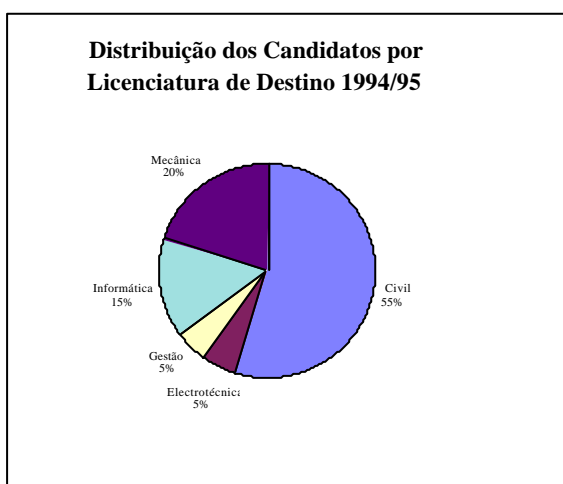
	94/95	95/96
Nº Candidatos	20	19
Candidatos/Total Alunos Inscritos	18,9%	20,0%
Nº Trocas Directas	0	0
Nº de Candidatos Corrigido	20	19
Nº de Colocados	4	9

Um indicador da pouca atractibilidade desta licenciatura é a percentagem de alunos candidatos a mudarem de curso. Nos últimos dois cerca de 20% dos alunos inscritos candidataram-se a mudar de curso, sendo esta a maior percentagem entre todas as licenciaturas do IST. A taxa de sucesso na colocação é reduzida, embora tenha aumentado de 20% para 47% em 1995/96.



	1994/ 95		1995/ 96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Ambiente</i>	-	-	2	2
<i>Civil</i>	11	1	12	4
<i>Electrotécnica</i>	1	1	-	-
<i>Gestão</i>	1	0	-	-
<i>Informática</i>	3	1	1	1
<i>Mecânica</i>	4	1	2	2
<i>Território</i>	-	-	1	0
TOTAIS	20	4	18	9

A licenciatura com mais procura por parte dos alunos de Minas é Engenharia Civil, com uma percentagem superior a 55% nos últimos 2 anos, mas com uma taxa de sucesso muito reduzida, não alcançando os 10% em 1994/95 e aumentando para 35% em 1995/96.



4.12 Licenciatura em Engenharia Naval

4.12.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Naval

	94/95	95/96
Nº Total de Candidatos	1	1
Candidatos / Tot. Alunos	0,5%	0,6%
Inscritos		
Nº Trocas Directas	0	1
Nº de Candidatos Corrigido	1	0
Vagas	*	1
Nº de Colocados	1	0
Nota Mínima	nd	-
* 2 vagas partilhadas com Materiais e Minas		nd =aluno nao inscrito

As candidaturas a esta Licenciatura são praticamente inexistentes. O aluno que se candidatou no ano transacto (1994/95), cuja proveniência era a Licenciatura em Engenharia Informática, obteve colocação mas não realizou a sua inscrição, podendo-se portanto considerar-se como nula a sua candidatura. No ano 1995/96 houve apenas uma candidato cuja colocação foi realizada por troca directa.

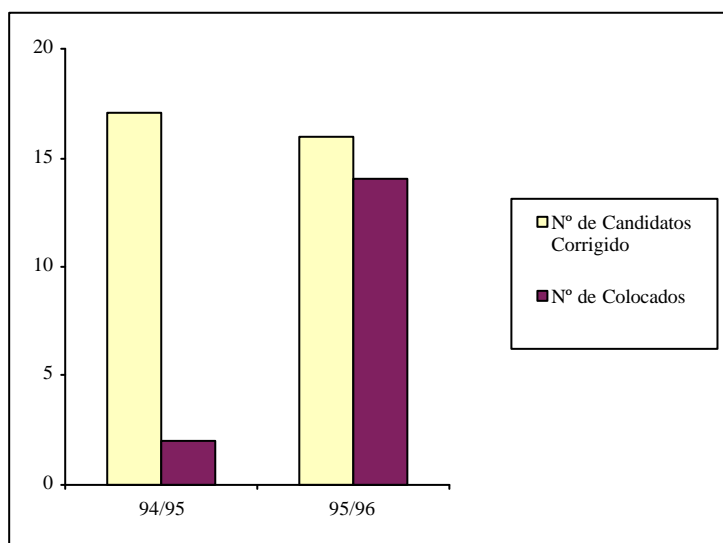
	1994/95		1995/ 96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Informática</i>	1	1	-	-
TOTAIS	1	1	0	0

4.12.2 Alunos de Engenharia Naval que pretendem mudar de Curso

	94/95	95/96
Nº Candidatos	17	17
Candidatos / Total Alunos Inscritos	8,3%	9,8%
Nº Trocas Directas	0	1
Nº de Candidatos Corrigido	17	16
Nº de Colocados	2	14

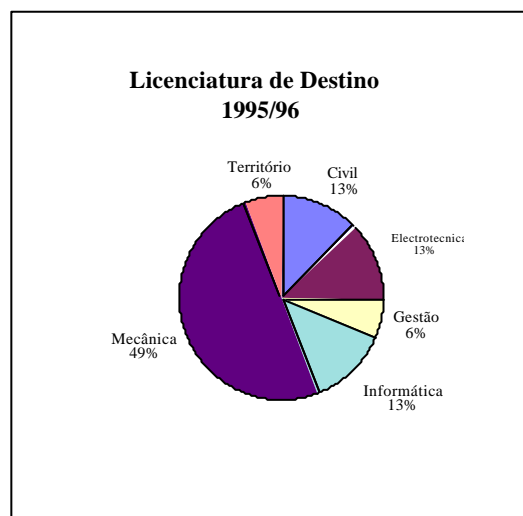
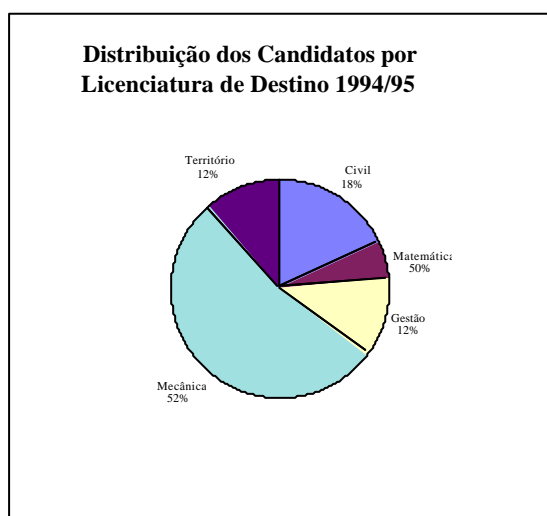
Esta Engenharia é uma das que detêm o maior número de alunos com desejo de mudar de curso. O número de candidatos sobre o total de alunos inscritos, além de ser já bastante superior à média global do IST, aumentou ainda 1,5% no corrente ano.

Outro aspecto importante é a evolução do número de colocados no ano 1995/96, que aumentou sete vezes em relação ao ano 1994/95, sendo a taxa de sucesso na colocação próxima dos 90%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Civil	3	1	2	0
Electrotecnica	1	0	2	2
Gestão	2	0	1	1
Informática	-	-	2	2
Mecânica	9	0	8	8
	2	1	1	1
TOTAIS	17	2	16	14

A Licenciatura em Engenharia Mecânica têm mantido ao longo dos últimos dois anos uma preferência dos alunos de Naval. No entanto, enquanto em 1994/95 nenhum candidato de Naval obteve colocação, em 1995/96 todos os candidatos desta licenciatura foram bem sucedidos.

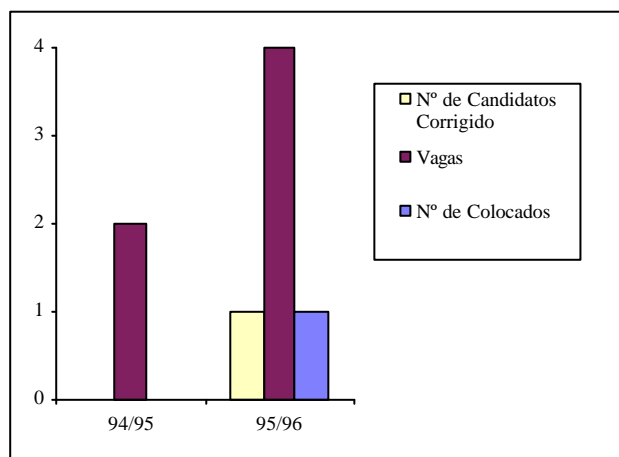


4.13 Licenciatura em Engenharia Química

4.13.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia Química

	94/95	95/96
<i>Nº Total de Candidatos</i>	0	1
<i>Candidatos / Total Alunos Inscritos</i>	0,0%	0,1%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	0	1
<i>Vagas</i>	2	4
<i>Nº de Colocados</i>	0	1
<i>Nota Mínima</i>	-	46,8%

A Licenciatura em Eng. Química é marcada pelo baixo número de candidatos, apesar de ser um dos maiores cursos no IST. No corrente ano houve apenas um candidato o qual obteve uma nota de seriação de 46,8%. De realçar que, apesar de no ano transacto não terem sido preenchidas as duas vagas existentes, este número duplicou no ano de 1995/96.



O único candidato em 1995/96 é originário de Engenharia Mecânica.

	1994/95		1995/ 96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Mecânica	-	-	1	1

TOTAIS	0	0	1	1
---------------	----------	----------	----------	----------

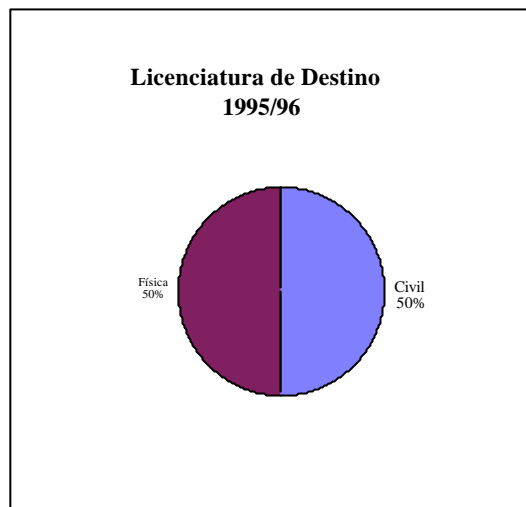
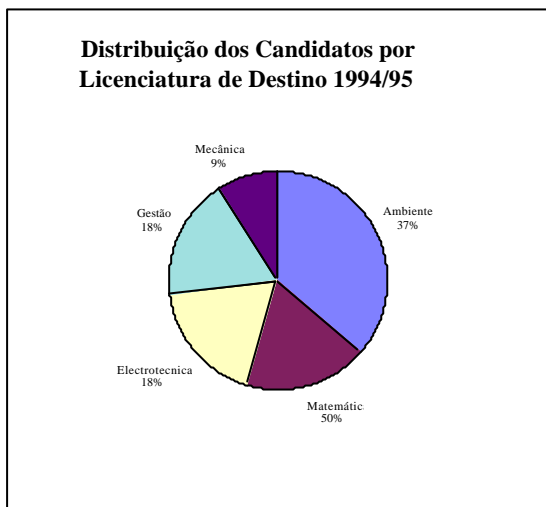
4.13.2 Alunos de Engenharia Química que pretendem mudar de Curso

	94/95	95/96
<i>Nº Candidatos</i>	11	2
<i>Candidatos /Total Alunos Inscritos</i>	1,3%	0,3%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	11	2
<i>Nº de Colocados</i>	0	1

No ano 1994/95 a proporção de alunos com desejo de mudarem de curso representavam cerca de 1% do Total Alunos Inscritos, valor que baixou para 0,3% (dois alunos) no ano 1995/96. Apesar do número de candidatos ter decrescido bastante, neste ano houve um aluno colocado, facto que não aconteceu no ano 1994/95.

	1994/95		1995/ 96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Ambiente</i>	4	0	-	-
<i>Civil</i>	2	0	1	0
<i>Electrotecnica</i>	2	0	-	-
<i>Física</i>	-	-	1	1
<i>Gestão</i>	2	0	-	-
<i>Mecânica</i>	1	0	-	-
TOTAIS	11	0	2	1

A Licenciatura mais ambicionada pelos candidatos no ano 1994/95, foi Engenharia do Ambiente com quatro candidatos, embora nenhum destes tenha obtido colocação. Em 1995/96, o único candidato que obteve colocação concorreu à Licenciatura em Engenharia Física Tecnológica e obteve um nota de seriação de 49.1%.

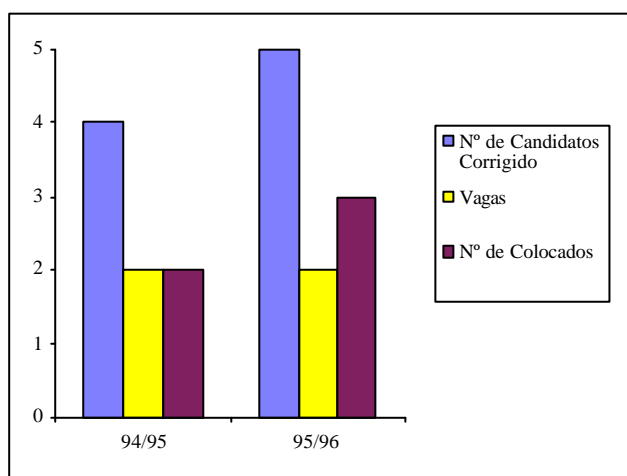


4.14 Licenciatura em Engenharia do Território

4.14.1 Alunos que pretendem mudar para Engenharia do Território

	94/95	95/96
<i>Nº Total de Candidatos</i>	4	5
<i>Candidatos / Total Alunos Inscritos</i>	2,4%	2,7%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	4	5
<i>Vagas</i>	2	2
<i>Nº de Colocados</i>	2	3
<i>Nota Mínima</i>	45,3%	51,2%

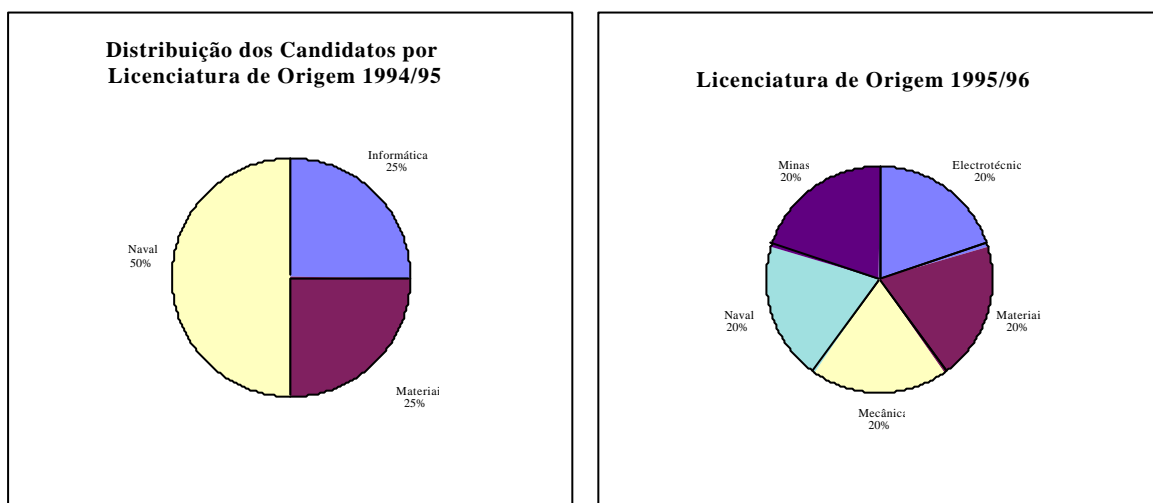
O número de candidatos a esta licenciatura rondou os 2.5% em relação ao total de alunos inscritos, correspondendo aproximadamente ao dobro das vagas existentes. Em 1995/96 foi colocado um aluno para além das duas vagas atribuídas e a nota mínima de seriação subiu 5%, fixando-se em 51,2%.



	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Electrotécnica</i>	-	-	1	0
<i>Informática</i>	1	1	-	-
<i>Materiais</i>	1	0	1	1
<i>Mecânica</i>	-	-	1	1
<i>Naval</i>	2	1	1	1
<i>Minas</i>	-	-	1	0

TOTAIS	4	2	5	3
---------------	----------	----------	----------	----------

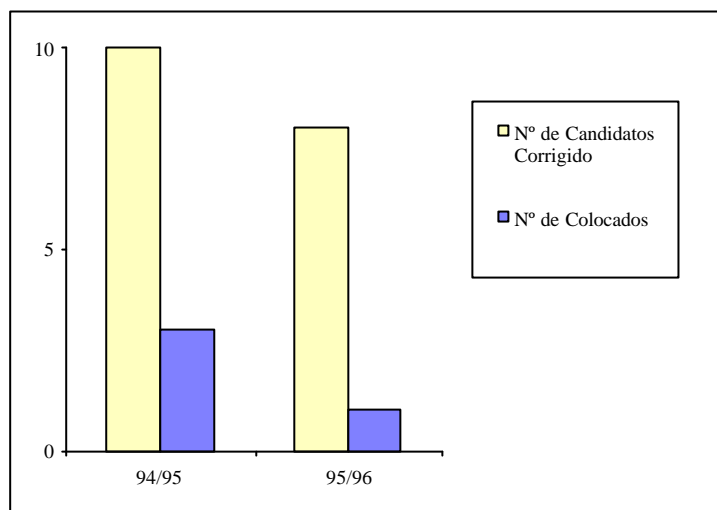
No ano 1994/95 a Licenciatura em Engenharia Naval originou metade dos candidatos a este curso, bem como metade dos colocados. Em 1995/96 os candidatos e colocados repartiram-se por diversas licenciaturas.



4.14.2 Alunos de Engenharia do Território que pretendem mudar de Curso

	94/95	95/96
<i>Nº Candidatos</i>	10	8
<i>Candidatos/Total Alunos Inscritos</i>	5,9%	4,4%
<i>Nº Trocas Directas</i>	0	0
<i>Nº de Candidatos Corrigido</i>	10	8
<i>Nº de Colocados</i>	3	1

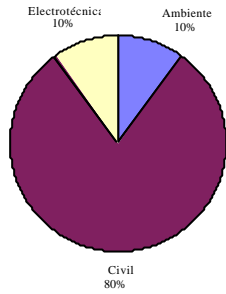
candidatos sobre o total de alunos inscritos obteve um ligeiro decréscimo em relação ao ano de 1994/95, passando a representar menos de 5% dos alunos inscritos. O número de colocados também decresceu em relação ao ano transacto, diminuindo a taxa de sucesso para valores próximos dos 15%.



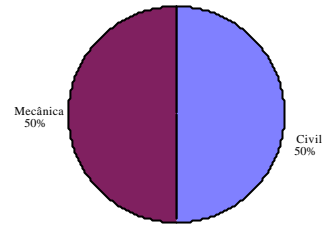
	1994/95		1995/96	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
<i>Ambiente</i>	1	0	-	-
<i>Civil</i>	8	2	4	1
	1	1	-	-
	-	-	4	0
Totais	10	3	8	1

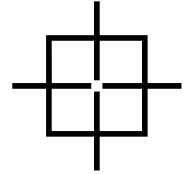
Em 1994/95 a licenciatura em Engenharia Civil foi o destino preferido por 80% dos candidatos de Território. Em 1995/96 as preferências repartiram-se por Civil e por Mecânica .

Distribuição dos Candidatos por Licenciatura de Destino 1994/95



Licenciatura de Destino 1995/96





Conclusões

e

5.1 Conclusões

A análise dos dados relativos às mudanças de curso internas ao IST permite-nos retirar as seguintes conclusões:

- A procura dos alunos do IST em termos de mudanças de curso, estabilizou de 1993/94 para 1994/95 e evidencia um claro decréscimo de 1994/95 para 1995/96. Nos dois anos anteriores os candidatos à mudança de curso representaram cerca de 1,75% dos alunos inscritos, enquanto em 1995/96 representam apenas 1,17%, tendo diminuído em número absoluto de 134 para 108.
- Enquanto em 1993/94 e 1994/95 o número de vagas foi reduzido, permitindo a mudança de curso a apenas 25% dos candidatos, em 1995/96 o fenómeno conjunto de diminuição de candidatos e grande aumento do número de vagas levou a que cerca de 75% dos candidatos
- Nota-se uma maior concentração de candidatos provenientes das licenciaturas em Engenharia de Minas e Engenharia Naval, correspondendo a quase 40% do total de candidatos. O destino típico dos candidatos de Minas é Civil enquanto os candidatos de Naval preferem a Licenciatura
Em 1994/95 verificou-se uma taxa de sucesso muito reduzida na colocação destes alunos, ao contrário de 1995/96, ano em que, dado o grande aumento no número de vagas, cerca de metade dos alunos de Materiais e quase 90% dos alunos de Naval obtiveram colocação.
- Mantém-se a preferência da Licenciatura em Engenharia Civil como destino de cerca de 40% dos candidatos à mudança de curso, contrastando com o facto de Civil ser uma das poucas licenciaturas na qual nenhum aluno desejou mudar de curso em 1995/96.
- De notar o aumento de 10 para 17 candidatos à mudança de curso em Engenharia Electrotécnica e Computadores em 1995/96.

5.2 Avaliação do Actual Regulamento de Mudanças de Curso

Através da análise realizada é possível constatar que o regulamento actual para as mudanças de curso internas ao IST não é o mais indicado, dando origem a alguns problemas graves do ponto de

As principais deficiências encontradas no sistema existente são:

- A possibilidade de mudança de curso é fortemente determinada pela procura e não pela capacidade e empenho do aluno que deseja mudar. Assim, em cursos com elevada procura existem alunos com médias elevadas que não conseguem colocação (em Engenharia Civil os alunos com nota inferior a 74,9% em 94/95 e 59,4% em 95/96 não conseguiram colocação e em Engenharia do Ambiente estes valores são ainda mais elevados). Por outro lado, em cursos de fraca procura existem alunos que conseguem colocação seja qual for a média de seriação obtida, a ssima (em Engenharia Electrotécnica foram colocados alunos com a nota de 27,6% em 95/96 e em Engenharia de Minas a nota mínima nesse ano foi 24,4%). No ano de 1995/96, qualquer aluno, fosse qual fosse a sua nota de seriação, teria conseguido colocação nas Licenciaturas de Engenharia Aeroespacial, Física, Matemática, Electrotécnica, Química, Naval e Materias, dado que o número de candidatos foi inferior ao número de vagas. Curiosamente, entre estas licenciaturas contam-se aquelas com uma nota de acesso ao IST mais elevada. Esta situação acontece porque um sistema de vagas, ao fixar a oferta, faz com que a colocação seja determinada pela procura, o que só funciona eficazmente quando o universo de alunos candidatos é elevado. Isto não acontece neste caso em que as vagas são atribuídas por licenciatura.

- A fórmula de cálculo da nota de seriação padece de alguns problemas pois pode desincentivar

Uma prova evidente de que a fórmula está mal construída

ilustrada pela seguinte situação: um aluno no final da época de exames do 1º ano concluiu apenas 1 disciplina com uma classificação de 15 valores e está a ponderar a realização de mais um exame.

Se optar por tentar realizar mais uma disciplina e o conseguir com uma classificação de 10 valores, com a actual fórmula a sua nota de seriação diminuiria! (Isto acontece por a fórmula considerar como critério a classificação média obtida nas disciplinas concluídas, quando é

evidente que uma média de 15 valores correspondente apenas a uma disciplina que uma média de 14 valores correspondente a cinco disciplinas. Esta fórmula representa um claro desincentivo ao empenho do aluno por não premiar convenientemente a realização de disciplinas.

5.3 Recomendações

Face ao atrás exposto, é razoável pensar que o actual regulamento para as mudanças de curso possa ser melhorado. Para tal, com o objectivo de fundamentar uma proposta para um novo sistema, vale a pena rever quais os objectivos ou critérios que um sistema de mudança de curso deve cumprir.

Em primeiro lugar, as mudanças de curso internas ao IST devem ser tratadas de forma diferenciada em relação aos restantes tipos de ingresso extra numerus clausus. De facto este tipo de ingresso não implica a entrada de novos alunos no IST mas somente a reafecção dos alunos que já existem pelas várias licenciaturas. Assim podemos partir do princípio base que a mudança de curso é globalmente positiva, pois ganha o aluno que mudou e ganha a Escola como um todo, romovidas pelos regulamentos.

Assim, o regulamento de mudanças de curso deve cumprir os seguintes requisitos:

- Permitir que um “bom” aluno que esteja desapontado com a licenciatura que escolheu ou se tenha enganado na escolha (o que acontece por vezes devido a falta de informação) possa mudar para o curso da sua preferência.
- Permitir que um aluno, cuja nota de acesso à universidade não tenha reflectido a sua qualidade, ou que se tenha adaptado extremamente bem à universidade, possa mudar para a Licenciatura da sua vocação, o que não lhe fora permitido pela média de acesso à universidade.
- Garantir aos coordenadores de licenciatura algum controlo em relação ao número e qualidade dos alunos transferidos para as suas licenciaturas, de modo a manter a qualidade e estabilidade do processo de ensino.
- Combater a tendência de algumas licenciaturas, com notas de acesso mais reduzidas, servirem como porta de entrada para o Técnico a alunos menos bons e pouco interessados nessas licenciaturas, com o único objectivo de mudarem para outras licenciaturas mais atractivas.

Com base nesta reflexão, o Gabinete de Estudos e Planeamento recomenda que o actual regulamento de mudanças de curso seja alterado, de modo a implementar um sistema que garanta o cumprimento dos requisitos enunciados.